Lagoa da Prata, 17/MARÇO/2016

www.jornalcidademg.com.br | Edição nº 77 Ano III. Venda proibida. 4.000 Exemplares

JORNAL CIDADE

FALE COM A REDAÇÃO 37 3261-9885 9 9195.1978

Tânia Fernandes, Superintendente da Biosev Lagoa da Prata

Lagoa da Prata é destaque na área da saúde

Campanha para doação de medula óssea é realizada em LP e Moema

Vereador apresenta anteprojeto que facilita o acesso ao primeiro emprego

PUBLIEDITORIAL

Hospital São Carlos de Lagoa da Prata recebe recursos do Deputado Federal Fábio Ramalho

R$ 400 mil serão investidos no hospital

Fábio Ramalho
Deputado Federal

Leia na Pág. 26

Promotor propõe a suspensão imediata da transmissão das reuniões da câmara

Dr. Luís Augusto de Rezende Pena argumenta que há um desvirtuamento, explícito ou dissimulado, das sessões legislativas, transmitidas pelo rádio, para que os vereadores façam uso "político ou politiqueiro" dos microfones para autopromoção.

Vem aí o 10º Encontro Empresarial da ACE/CDL

Fundação Futura busca apoio para manter projetos

Programa ampara mulheres vítimas de violência

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE LAGOA DA PRATA
E REGIÃO LTDA - SICOOB LAGOACRED GERAIS
CNPJ: 01.739.375/0001-30 ~ NIRE: 3140002060-8

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Lagoa da Prata e Região Ltda, usando das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os 21.697 (vinte e um mil seiscentos e noventa e sete) associados em pleno gozo de seus direitos sociais para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que em virtude de sua sede não comportar, será realizada no Salão de Eventos do Centro Catequético situado na Rua Alexandre Bernardes Primo, 240 – Américo Silva em Lagoa da Prata, Minas Gerais, no dia 20 de abril de 2016, às 18 horas, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total dos associados. Caso não haja número legal para a instalação da Assembleia, ficam desde já convocados para segunda convocação às 19 horas, com a presença de metade mais 1 (um) do número total de associados. Persistindo a falta de "quorum legal", a Assembleia realizar-se-á, então, no mesmo dia e local, em terceira e última convocação às 20 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Pauta da Assembleia Geral Ordinária:

A) Leitura para discussão e julgamento do relatório do Conselho de Administração, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral, Demonstração das Contas de Resultados e demais contas dos exercícios encerrados em 30/06/2015 e 31/12/2015;
B) Destinação do resultado apurado no Exercício de 2015;
C) Uso e aplicação do FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social);
D) Assuntos de interesses gerais sem caráter deliberativo.

Lagoa da Prata / MG, 16 de março de 2016.

Nilson Antonio Bessas
Presidente do Conselho de Administração
Sicoob Lagoacred Gerais

UNIODONTO
CENTRO OESTE MINAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A UNIODONTO CENTRO OESTE MINAS - Cooperativa Odontológica, na forma estatutária convoca todos os dentistas cooperados para uma ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - AGO, a realizar-se no dia 30 de Abril de 2016, na sede da Uniodonto à Rua Espirito Santo, 669 - Centro - Lagoa da Prata/MG, às 20hs para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
01 - Prestação de Contas do Exercicio 2015
02 - Eleição do Conselho Administrativo e Fiscal
03 - Plano de atividades da Cooperativa para o exercício de 2016 e outras deliberações de interesse dos cooperados.

Edmilson Almides dos Santos - Presidente da Uniodonto Centro Oeste Minas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do **Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral e Serviços Gerais de Lagoa da Prata-MG**, inscrito no CNPJ nº 23.781.933/0001-69, convoca todos os trabalhadores integrantes da **categoria dos "Movimentadores de Mercadorias"** regulamentos pela Lei 12.023/2009, dos Municípios de **Lagoa da Prata, Iguatama, Pains e Arcos em Minas Gerais**, para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que se realizará no **dia 24 de Março de 2016, às 18 horas em primeira convocação, e às 19 horas em segunda convocação**, com qualquer número de presentes na **Rua Joaquim Gomes Pereira, n.º 19, no Bairro Américo Silva, em Lagoa da Prata-MG**, para deliberar as seguintes ordens do dia: **1º-Aprovar a Exclusão da base de atuação e de representação os municípios de Pains e Arcos-MG; 2º-Aprovar o novo endereço da sua sede social; 3º-Aprovar a reforma do Estatuto Social; 4º-Demais assuntos de interesse da categoria**. Lagoa da Prata, **17 de Março de 2016.**
Manoel do Santos Jardim – Presidente – CPF nº 920.404.038-68 | Rua Joaquim Gomes Pereira, n.º 19 – Centro - Lagoa da Prata – MG.

CARTA DO EDITOR

JULIANO ROSSI
juliano@jornalcidademg.com.br

Saúde de Lagoa da Prata em destaque

A Casa de Apoio, implantada pela atual Administração Municipal, talvez seja a principal realização na área de saúde feita nos últimos anos. É uma das ações que mais têm sido divulgadas pelo governo.

Em agosto resolvi conhecer de perto a Casa de Apoio e me surpreendi. Tenho na família pessoas que já passaram muitas dificuldades em Belo Horizonte ao fazerem procedimentos de saúde, que ficavam, com criança no colo, o dia inteiro na Praça Hugo Werneck, debaixo de sol, debaixo de chuva, sem banheiro e à mercê de "trombadinhas", esperando a hora que o veículo da prefeitura recolhia os pacientes, ao final do dia. Era um sofrimento. Os peregrinos da saúde passavam por um calvário.

Ao ver de perto o serviço prestado pela Casa de Apoio, fiquei surpreso com a organização e acolhimento oferecido às pessoas: transporte, alimentação, dormitórios, banheiros, televisão, enfim, um pouco de dignidade para as pessoas que já sofrem em busca de uma saúde melhor. Surpresas também estavam as pessoas que entrevistei na ocasião.

É óbvio que, em se tratando de saúde, há muita coisa a melhorar, como por exemplo, evitar a falta temporária de medicamentos na Farmácia de Minas. Sabemos que isso é um problema burocrático, que, na maioria das vezes, é causado pela ineficiência do Governo Federal e do Governo Estadual, que atrasam a entregam dos medicamentos que são de suas competências. Mas quem sofre são as pessoas que precisam dos remédios, e o Município, que é quem leva a culpa.

De uma maneira geral, é perceptível os avanços na saúde de Lagoa da Prata.

INCENTIVO AO PRIMEIRO EMPREGO

De autoria do Vereador Di-Gianne Nunes, o Anteprojeto que cria alternativas no próprio Município para incentivar o primeiro emprego para os jovens veio em um momento oportuno, em que muitos garotos e garotas reclamam da falta de oportunidades por não terem experiência profissional.

A proposta do Vereador será analisada pelo Poder Executivo, e, se estiver dentro da legalidade, certamente será melhorada e colocada em prática. Assim como foi o Bolsa Atleta, que nasceu em um Anteprojeto de autoria do próprio Di-Gianne, e posteriormente recebeu adequações e apoio do Secretário de Esportes, Gilfar Alves, e dos prefeitos Paulinho e Roberto.

LICENÇA AMBIENTAL

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FOGOS RECORDE LTDA, torna público que obteve do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, através do Processo nº 07312/2009/001/2014, Licença de Operação Corretiva, para atividade de fabricação de pólvora e artigos pirotécnicos, no endereço Fazenda Capão, s/nº, Zona Rural, município de Lagoa da Prata/MG, válida por 8 anos.

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM MINAS GERAIS
Subseção Judiciária de Divinópolis - 1ª Vara Federal
Praça Dom Cristiano, 298 – Centro
Telefone: 37-2101-8008

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O MM. JUIZ FEDERAL TITULAR DA 1ª VARA, ELÍSIO NASCIMENTO BATISTA JÚNIOR, NA FORMA DA LEI, ETC.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo Federal, tramita a Ação Ordinária nº 1913-45.2012.4.01.3811, movida pelo INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL/INSS contra ALUMINIUNZ PYRO PRATA LTDA E OUTROS. Tendo em vista o fato de os réus estarem em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, com prazo de 30 (TRINTA) dias, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, na sede deste Juízo, localizada na Praça Dom Cristiano, n. 298, centro, Divinópolis, CEP: 35500-004, ficam CITADOS os réus ALUMINIUNZ PYRO PRATA LTDA, CNPJ nº 04.491.785/0001-01, na pessoa de seu representante legal; ALUMÍNIO PRATA LTDA, CNPJ nº 26.372.227/0001-51, na pessoa de seu representante legal, e RECIPRATA RECICLAGEM DE ALUMÍNIO LTDA, CNPJ nº 05.423.711/0002-73, na pessoa de seu representante legal, para, no prazo legal, apresentarem resposta, acompanhada ou não de proposta de acordo. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos alegados na inicial. E, para que não se alegue ignorância, mandou expedir o presente edital.
Eu, _______________, Antônio Paschoal Pires Ferreira, Diretor de Secretaria, o conferi e subscrevi.

Divinópolis, 23 de fevereiro de 2016
ELÍSIO NASCIMENTO BATISTA JÚNIOR
Juiz Titular da 1ª Vara

EDITAL CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL PESSOA FÍSICA EXERCÍCIO DE 2016

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, em conjunto com as Federações Estaduais de Agricultura e os Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais com base no Decreto-lei nº 1.166, de 15 de abril de 1971, que dispõe sobre a arrecadação da Contribuição Sindical Rural - CSR, em atendimento ao princípio da publicidade e ao espírito do que contém o art. 605 da CLT, vêm **NOTIFICAR** e **CONVOCAR** os produtores rurais, pessoas físicas, que possuem imóvel rural, com ou sem empregados e/ou empreendem, a qualquer título, atividade econômica rural, enquadrados como "Empresários" ou "Empregadores Rurais", nos termos do artigo 1º, inciso II, alíneas "a", "b" e "c" do citado Decreto-lei, para realizarem o pagamento das Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical Rural, referente ao exercício de 2016, devida por força do Decreto-lei 1.166/71 e dos artigos 578 e seguintes da CLT. O recolhimento da CSR deverá ocorrer, **impreterivelmente, até o dia 22 de maio de 2016**, em qualquer estabelecimento integrante do sistema nacional de compensação bancária. A falta do recolhimento da Contribuição Sindical Rural – CSR, até a data do vencimento (**22 de maio de 2016**), constituirá o produtor rural em mora e o sujeitará ao pagamento de juros, multa e atualização monetária previstos no artigo 600 da CLT. As guias foram emitidas com base nas informações prestadas pelos contribuintes nas Declarações do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, repassadas à CNA pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, remetidas, por via postal, para os endereços indicados nas respectivas Declarações, com amparo no que estabelece o artigo 17 da Lei nº 9.393, de 19 de dezembro de 1.996, e o 7º Termo Aditivo do Convênio celebrado entre a CNA e a SRFB. Em caso de perda, de extravio ou de não recebimento da Guia de Recolhimento pela via postal, o contribuinte deverá solicitar a emissão da 2ª via, diretamente, à Federação da Agricultura do Estado onde tem domicílio, até 5 (cinco) dias úteis antes da data do vencimento, podendo optar, ainda, pela sua retirada, diretamente, pela internet, no site da CNA: **www.canaldoprodutor.com.br**. Eventual impugnação administrativa contra o lançamento e cobrança da Contribuição Sindical Rural – CSR deverá ser encaminhada, por escrito, no prazo de 30 (trinta) dias, contado do recebimento da guia, para a sede da **CNA, situada no SGAN Quadra 601, Módulo K, Edifício CNA, Brasília - Distrito Federal, CEP: 70.830-021** ou da Federação da Agricultura do seu Estado, podendo ainda, ser enviada via internet no site da CNA: cna@cna.org.br. O sistema sindical rural é composto pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil–CNA, pelas Federações Estaduais de Agricultura e/ou Pecuária e pelos Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais.

Brasília, 17 de Março de 2016.

João Martins da Silva Júnior
Presidente da Confederação

JORNAL CIDADE

Lagoa da Prata,
17/03/2016

NILSON ANTONIO BESSAS
nilsonbessas@nilsonbessas.com.br

Escritor do livro "Tornando sua empresa um sucesso" com mais de 2.000 livros vendidos.
Pontos de vendas: Livraria Saraiva, Livraria Cultura, Amazon, Martins Fontes Paulista, Livraria da Folha e outros.

PRODUZINDO MAIS COM MENOS

Produzir mais, com menos recursos e com menor tempo é o desafio dos gestores empresariais. E isso não é mais uma escolha, trata-se da única opção disponível para se permanecer competitivo.

Em 1950 um pit stop de Fórmula 1 era realizado em longos 67 segundos, ou seja, mais de um minuto era o tempo gasto para fazer as trocas dos pneus e o abastecimento do carro. O tempo passou e muitas coisas mudaram, e até parece que a Fórmula 1 de hoje seja um esporte distinto daquele do passado. Além da tecnologia que avançou muito, o ponto que merece nossa atenção é a forma com que os procedimentos internos das equipes ficaram otimizados e alinhados, fazendo que o serviço de abastecimento e a troca de pneus ficassem cada dia mais rápidos. Em 2009, os longos 67 segundos caíram para menos de 7 segundos, e hoje, considerando que não se faz mais o reabastecimento do carro, esse tempo baixou, inacreditavelmente, para menos de 2 segundos: a Mercedes de Lewis Hamilton (2015) detém o recorde de 1,83 segundos para a troca dos quatro pneus, deixando para trás a equipe da Red Bull de Sebastian Vettel (2013) que tinha a marca de 1,923 segundos para o pit stop. É uma realização incrível considerando que 1,83 segundos passam num piscar de olhos. Porém, esta marca não chegou ao seu limite, logo, este tempo será superado pela própria Mercedes ou por outra equipe. E isso será uma busca constante onde cada milésimo de segundo fará a diferença.

No filme "A procura da felicidade", Chris Gardner, interpretado por Will Smith, conseguiu uma oportunidade para fazer estágio na Dean Witter, corretora da bolsa de São Francisco, Estados Unidos. Durante os três meses de teste na corretora, ele procurou otimizar seu tempo para produzir mais. Sua jornada diária era 3 horas a menos em relação aos demais estagiários que trabalhavam 9 horas por dia. E como apenas o estagiário com melhor desempenho na prospecção de clientes e investimentos para corretora iria ser contratado, ele precisou otimizar sua rotina de trabalho para produzir mais. Para ganhar tempo e melhorar sua produtividade ele decidiu não colocar o telefone no gancho entre uma ligação e outra, enquanto fazia os contatos com os clientes. Assim pôde ganhar 8 minutos a mais por dia, o que veio lhe representar, somada a outras atitudes, uma maior produção, e no final do estágio, ser escolhido pela corretora para ser efetivado.

Os dois assuntos demonstram que a otimização dos processos operacionais é fundamental para a elevação do desempenho em qualquer que seja a atividade. Produzir mais com menos recursos e com menor tempo é o desafio dos gestores empresariais. E isso não é mais uma escolha, trata-se da única opção disponível para se permanecer competitivo. O consumidor não está disposto - como era no passado - a pagar pela inoperância de uma empresa, onde simplesmente a elevação do preço corrigia o aumento dos custos causados por esta inoperância, restando para o cliente o inconveniente de pagar a conta final. Hoje, os consumidores detêm um poder sem precedentes, podendo escolher o melhor produto com o menor preço e com o melhor atendimento em poucos clicks e sem sair de casa ou de onde estiverem. As tecnologias disponíveis expandiram as possibilidades dos consumidores terem acessos as informações, e ainda, e principalmente, terem voz dentro deste universo.

Transformar processos burocráticos em processos simplificados e práticos não se trata apenas de uma estratégia de gestão para aumentar a produtividade e ganhar mercado, na verdade, trata-se de uma iniciativa obrigatória para a sobrevivência. Porém, a tarefa mais árdua de tudo isso é mudar os hábitos das pessoas envolvidas no processo. Há sempre aqueles que dizem que a empresa chegou onde está, foi devido a forma que se trabalhou até o momento, e mudar agora não seria pertinente. Com isso realmente a questão deixa de ser puramente estratégica e se torna cultural, o que vem aumentar o tamanho do desafio.

Com tudo, é imprescindível mudar esta cultura. Os velhos hábitos precisam ser extintos e dar lugar aos questionamentos e as reflexões de como melhorar constantemente, ainda que os processos estejam a contento. Nunca se pode esperar que algo fique obsoleto ou inoperante para ser substituído. Todo processo, bem como o seu produto final, precisa ser reinventado permanentemente, de forma que o consumidor nem perceba as fases dessas mudanças, mas, no entanto, que perceba o encantamento do produto reformulado ou substituído.

Muitas empresas ao verem suas rotinas lentas e seus processos se tornando complexo contratam mais pessoas com o intuito de arrumar a casa. Mas na verdade esta atitude agrava o problema, pois, os aumentos dos custos são desproporcionais à solução do problema. E esta prática, aos olhos destes gestores, torna-se o único caminho, tornando a situação num certo momento, insustentável.

A solução para a inoperância empresarial não está ligada simplesmente ao número de pessoas contratadas ou às tecnologias implantadas, e sim, da forma com que os procedimentos operacionais são implementados, observados, acompanhados, avaliados e tratados. É preciso querer melhorar e fazer o máximo com o mínimo de recursos, sem desperdício de material e de tempo, e ainda, que não haja necessidade de retrabalho ou correção. Para alcançar este padrão gerencial se faz necessário em primeiro lugar ajustar o alinhamento dos níveis hierárquicos, onde a comunicação seja clara e uniforme, e os propósitos e objetivos sejam claros. Depois se faz necessário encontrar coletivamente as soluções para a otimização das rotinas, onde a padronização dos processos operacionais seja primordial para o ganho de produtividade e qualidade. É importante que a padronização esteja também ligada a entrega de produtos e serviços personalizados, quando este for o caso. Ainda que a demanda seja por um produto personalizado, é necessário que sua produção seja feita em escala. E isto evidentemente vem aumentar o tamanho do desafio e vem requerer uma solução à altura. Por fim, se faz necessário ouvir o que pensa o consumidor daquilo que a empresa está lhe entregando, de maneira que a organização possa avaliar e medir a performance e o formato de trabalho adotado, podendo assim, melhorar onde precisa ser melhorado, e descontinuar onde não está funcionando.

Como se trata de um assunto cultural, onde os velhos hábitos detêm grande poderes sobre as pessoas e travam as mudanças, os gestores do negócio terão que fazer uma viagem para dentro do problema e conhecer os pontos frágeis impregnados no comportamento pessoal de cada membro da equipe. Primeiro os gestores precisam conhecer melhor os líderes que dispõem e depois o que pensam os liderados das lideranças. Com o diagnóstico em mãos, é preciso capacitar e formar o time de profissionais conforme a cultura desejada pela empresa. Finalmente, a gestão precisa engajar todos numa mesma missão. Quando se procura de modo coletivo uma solução para uma deficiência, a correção ficará mais fácil, porque todos se sentirão donos da solução. A superação de desafios nesta área está ligada diretamente ao seu motivo e da prática de feedbacks pelos líderes. A empresa deve disseminar a todos o que quer fazer e onde quer chegar com cada atividade a ser implantada ou corrigida.

O passo a passo da efetivação dos processos operacionais e das rotinas de trabalho é primordial que esteja prescrito em manuais para que a rotina produtiva seja uniforme, alinhada e padronizada, dentro da excelência desejada. Normativos e manuais bem elaborados com objetividade são fundamentais para o gerenciamento de uma empresa e deve ser usado para dar coesão ao fluxo de trabalho. Deve se atentar sempre para sua aplicabilidade como forma de desburocratizar. Uma vez sendo bem usado, consegue-se ter uma disciplina efetiva de trabalho e ninguém se perde durante a execução de cada procedimento, e até mesmo não se permitem serem resgatados pelos velhos hábitos.

A iniciativa da otimização de processos e de tempo ainda requer o repensar do formato das reuniões gerenciais para dirimir propostas de trabalho, acompanhamento das atividades e medição de resultados. Muitos tipos de reuniões não trazem benefícios às organizações empresariais, uma vez que são longas, cansativas e não tem um foco bem definido. O resultado destes encontros acaba sendo frustrante porque horas depois das reuniões, tudo volta como antes. Mesmo considerando que cada empresa tem seu perfil e sua forma de gerenciar processos é importante encontrar a melhor maneira para tratar o assunto. Realizar reuniões rápidas e práticas com foco claro e comunicação objetiva, obedecendo uma pauta pré-definida, deve ser o ponto principal do encontro. O líder da reunião jamais deve permitir que as reuniões sejam local e momento para traçar planos e estratégicas, bem como ser usadas para apontamento de falhas, avaliação pessoal, comparação de desempenho entre profissionais e treinamento do pessoal. Embora haja reuniões para cada tipo de demanda e área dentro da empresa, o momento deve ser usado para comunicar aos profissionais presentes, os planos e estratégias, a posição que a empresa se encontra e que pretende ocupar, e o que se espera de cada membro das equipes. Pois, neste universo o que vale é o resultado e não os meios, respeitando sempre, claro, os princípios éticos da organização. Portanto, é preciso clareza deste entendimento, porque ainda se encontram pessoas se vangloriando pelos esforços, mesmo não tendo alcançado os resultados desejados. Importante também deixar claro que as reuniões não são lugares para que os profissionais venham dar desculpas do porquê não conseguiram realizar determinadas tarefas, e sim, o lugar para trazer a solução para uma nova ação. Por fim, registre o que foi acertado na reunião para que as atividades acertadas possam ser monitoradas. E no geral é necessário que o gestor faça uma breve avaliação para medir o desempenho das reuniões, lembrando que elas existem como ponto de partida para a otimização, e não para ser mais um problema, perca de tempo e dinheiro.

Se na Fórmula 1 eles conseguem trocar quatro pneus em menos de dois segundos, já parou para pensar o quanto a sua empresa pode otimizar a produção se você pensar no assunto e decidir melhorar os seus processos operacionais? Lembre-se que a solução da produtividade não está na quantidade de pessoas, e sim, na forma qualificada que elas estão trabalhando. Se deixar de colocar o telefone no gancho rendeu 8 minutos a mais para uma pessoa no final do dia, imagine numa empresa com grande número de funcionários se todos fizerem algo parecido no realizar de suas rotinas e tarefas! Pois bem, para a sua empresa avançar e se posicionar competitiva não basta somente buscar tecnologias de ponta e inchar o quadro funcional, como visto. É preciso otimizar tanto os processos operacionais quanto a sua forma de pensar e ver a situação, lembrando que os consumidores atuais não estão dispostos a pagar uma conta que não é deles.

Repense seu negócio. Você vai se surpreender o quanto se pode otimizar e melhorar!

JORNAL
CIDADE

JORNAL CIDADE Lagoa da Prata, 17/03/2016

“Moro em Lagoa há 39 anos e a saúde nunca esteve tão boa”, diz moradora de LP

De acordo com profissionais concursados da Secretaria de Saúde, Lagoa da Prata está se tornando referência regional

FOTOS: ASCOM/PMLP

Confira o depoimento de Maria José de Oliveira (Rainha) na página ao lado.

DA REDAÇÃO contato@jornalcidademg.com.br

Os serviços de saúde têm sido – juntamente com a segurança pública – os principais problemas encontrados pela maioria dos municípios do Brasil. Devido à crise econômica e os atrasos e quedas dos repasses constitucionais que a União e os estados enviam aos municípios, muitas prefeituras estão suspendendo serviços básicos à população. Até municípios de médio e grande porte, como Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, e Rio de Janeiro, têm enfrentado dificuldades.

Em Lagoa da Prata, apesar de, eventualmente, serem registradas reclamações sobre a falta de médicos nas unidades básicas de saúde e medicamentos na farmácia municipal, a estruturação do serviço feita pela Administração Municipal nos últimos anos tem credenciado a cidade a assumir um papel importante, sendo referência em diversas especialidades dentre os 54 municípios da macrorregião.

O Jornal Cidade conversou com usuários do serviço de saúde, com quatro servidores efetivos e questionou qual a avaliação deles em relação ao serviço prestado. Todos ressaltaram a evolução da saúde do município. Por exemplo, a empregada doméstica Maria José, nascida em Lagoa da Prata há 39 anos, afirmou que “a saúde nunca esteve tão boa”. A avaliação foi confirmada pelos outros entrevistados e corroborada por técnicos da Secretaria de Saúde, que são funcionários concursados que trabalham no órgão.

Dentre as ações realizadas nos últimos anos pela Secretaria de Saúde, duas merecem destaque: a Casa de Apoio e a construção da UPA. Na Casa de Apoio, inaugurada em 2015, os lagopratenses que fazem tratamento médico em Belo Horizonte têm à disposição uma casa para pernoitar, descansar, se alimentar e transporte até os hospitais. Antes, os “peregrinos da saúde” relatavam o sofrimento que era ter de aguardar o dia inteiro na Praça Hugo Werneck, sob sol e chuva, a chegada do veículo que trazia as pessoas de volta a Lagoa da Prata. Já a construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), de acordo com o secretário de Saúde Geraldo de Almeida, ofereceu mais comodidade aos pacientes, uma vez que o antigo pronto-socorro não tinha estrutura física adequada. O quadro médico foi ampliado, com cinco profissionais trabalhando durante o turno de 24 horas. A UPA de Lagoa da Prata foi a última liberada pelo governo federal, cuja obra foi concluída em um ano e quatro meses.

Veja outras ações na área de saúde que foram realizadas nos últimos anos:

Parceria com Hospital São Carlos

A parceria entre o Município de Lagoa da Prata, Fundação São Carlos e Secretaria de Estado de Saúde permitiu a realização de atendimentos de urgência e emergência de ortopedia e cirurgias de média complexidade. Lagoa da Prata atende a pacientes de 54 municípios nas áreas de traumatologia, ortopedia, cirurgia geral, laqueadura e cirurgia vascular. Até pacientes de Divinópolis são atendidos no Hospital São Carlos.

Até dezembro de 2015, o Município repassava ao hospital em média 6 milhões de reais ao ano, em convênios para a manutenção do pronto atendimento médico, para os plantões de sobreaviso e para as cirurgias eletivas.

Dentro desta parceria com o Hospital São Carlos, vale ressaltar a importância da UTI, que funciona com 10 leitos. Foi inaugurada em 2013, em compromisso firmado pela Administração Municipal com a Secretaria de Estado de Saúde e o Ministério Público, de que o município iria dar apoio à manutenção da UTI. “Muita gente disse que iamos quebrar a UTI e o hospital, mas hoje a UTI está aí salvando vidas”, comemora o prefeito Paulinho.

Médicos em todas as unidades de saúde

Todas as 10 unidades de saúde e as 2 policlínicas contam com médicos. “A Administração Municipal exigiu o cumprimento da carga horária básica dos médicos. Todas as unidades têm médicos cumprindo a sua carga horária integral, o que não acontecia antes. Em Lagoa da Prata os profissionais são remunerados de forma justa e recebem em dia”, explica o Secretário de Saúde Geraldo de Almeida. “Temos 5 médicos na UPA em plantão 24hs, 4 médicos na policlínica em plantão 24hs, 10 médicos especialistas e mais 10 médicos nos PSFs. Eventualmente a unidade de saúde fica um período de 30 dias sem médico em tempo integral, devido ao período de férias dele, mas outro profissional faz os atendimentos em seu lugar”.

Elevado investimento na saúde

A Constituição Federal determina que o Município deve investir no mínimo 15% de seu orçamento na saúde. O investimento total em 2015 foi de R$ 25.635.222,72, dos quais R$ 17.672.576,37 foram de recursos do próprio Município, o que representa 32% do Orçamento, de acordo com informações da Secretaria de Saúde.

Casa de apoio

Diariamente passam cerca de 60 pessoas na Casa de Apoio, localizado no bairro Alto Barroca, em Belo Horizonte. Elas recebem café, almoço e jantar. Podem descansar e até pernoitar, quando estão fazendo tratamento médico ou acompanhando algum parente ou amigo.

“Antes da Casa de Apoio, que atende a todas as pessoas que precisam, havia um aspecto até eleitoreiro. As pessoas iam para uma pensão, onde ficavam misturadas com gente de várias cidades, ou então eram jogadas em uma praça, correndo risco de assalto e sofrendo debaixo de chuva e sol”, lamenta o secretário.

Na Casa de Apoio as pessoas tem um atendimento humano e com segurança, em um ambiente limpo e agradável. Além disso, elas recebem transporte de ida e volta até o hospital.

“Muita gente afirma que seria ideal que as pessoas não precisassem ir a Belo Horizonte por causa da saúde. Realmente seria o ideal. Mas todas as cidades enviam pacientes para a capital. Até Betim, que está lá do lado. E Belo Horizonte manda pacientes para São Paulo. E São Paulo manda para os Estados Unidos. Esse é um ciclo que não terá fim. Então, é justo oferecer um pouco de dignidade para a pessoa que precisa fazer algum tratamento fora”, afirma Geraldo de Almeida.

UPA

A unidade de Lagoa da Prata foi a última liberada pelo Governo Federal, que autorizou 2,3 milhões de reais para a execução da obra. “A Administração Municipal conseguiu a verba graças ao relacionamento que o prefeito tem com pessoas ligadas ao Ministério da Saúde”, diz Almeida. A obra foi concluída em um ano e quatro meses. Uma matéria veiculada, recentemente, no Bom Dia Brasil, da Rede Globo, mostra existem mais de 100 UPA´s que já foram concluídas e os municípios ainda não conseguiram inaugurar, além de inúmeras cujas obras estão paradas. O custeio da UPA de Lagoa da Prata ficará na ordem de 500 mil reais.

A UPA de Lagoa da Prata foi a última unidade liberada pelo Governo Federal

Casa de apoio foi destaque em rede nacional pela TV Globo

Entrevista: Prefeitos Paulinho e Roberto do Tuim

• A maioria dos municípios está em crise financeira, cortando serviços básicos. Em Lagoa da Prata os pagamentos estão em dia e ainda não houve cortes de serviços. E a situação do município, apesar de ser um pouco melhor do que os demais da região, não é diferente. Como conseguiram recursos para investimentos?

Paulinho: É muito simples. Gestão eficiente dos recursos públicos. Desde o início do mandato orientamos a todos os secretários a serem austeros com os gastos de suas pastas, utilizando somente o que é necessário. É importante também ter uma equipe altamente qualificada e compromissada em prestar um atendimento de qualidade ao público. A maior parte de nossas secretarias são oucpadas por técnicos. E outra ação que fez a diferença foi abrir a cidade para todos os deputados que quisessem trazer recursos para cá.

Roberto do Tuim: Tinha gente que ganhava votos com o sofrimento do povo. Nesses três anos de administração recebemos recursos de vários deputados, que até então não investiam aqui.

Paulinho: Quando eu era vereador e via muitas pessoas na Câmara pedindo auxílio para tratamento de saúde, para pagar consultas, etc. Nós, como vereadores, buscávamos recursos com os deputados, mas eles não podiam enviar para Lagoa da Prata porque aqui tinha dono. Nos anos anteriores ao nosso governo, a cidade tinha até mais potencial de investimento, chegava muito mais dinheiro do Governo Federal e Estadual. Mas como o Roberto falou, parece que o objetivo deles era captar votos com o sofrimento do povo.

• E como vocês avaliam esses novos serviços de saúde implantados em Lagoa da Prata?

Paulinho: Eu tenho o sonho de ver uma cidade que funciona. É com muito orgulho que implantamos a Casa de Apoio e a UPA, que foi um investimento na ordem de 2 milhões de reais. Mas de nada adianta fazer obras se não tem um atendimento humanizado. Por isso cobramos um atendimento de excelência aos profissionais de saúde.

Roberto do Tuim: Quando candidatamos, o grande clamor do povo era melhorar a saúde. As pessoas vinham num sofrimento grande. Todo mundo sabe como foi o final da administração passada. Infelizmente, teve vários problemas. Apesar da crise econômica que o país está passando, e todos os municípios estão sentindo as consequências, Lagoa da Prata tem avançado e muito, principalmente na área da saúde.

• INAUGURAÇÃO DA FARMÁCIA DE MINAS
Além dos medicamentos da cesta básica, o Município oferece medicamentos de alto custo a cerca de 700 usuários. Alguns medicamentos chegam a custar 30 mil reais mensais.

• IMPLANTAÇÃO DO NASF
No Núcleo de Apoio de Saúde da Família os pacientes recebem atendimento de assistente social, nutricionista, educador físico, farmacêutico, psicólogo e fisioterapia.

• REFORMA DA UBS SANTA HELENA

• NOVA UBS NO BAIRRO GOMES

Depoimentos

Fotos/Depoimentos: 01-05 Jornal Cidade • Demais: Ascom/PMLP

01 • CASA DE APOIO

"O serviço de saúde melhorou 100%. Quantos anos venho lutando sobre o problema de visão do meu filho e o meu problema no joelho! A gente andava, andava em vão. Agora, graças a Deus, tivemos uma luz. Dr. Diogo conseguiu um encaminhamento por meio da Secretaria de Saúde. Em 2009 meu irmão sofreu um acidente muito grave. Na época, fiquei na antiga pensão que era paga pelo município. Sem querer desmerecer, era muito ruim o serviço. Fiquei dois dias. Não tinha um banho direito, não tinha café, o colchão era mais fino do que um papelão, aquela aglomeração de gente doente de várias cidades. Hoje tem a Casa de Apoio, que é fantástica. Eu moro em Lagoa da Prata há quase 40 anos e a saúde nunca esteve tão boa como está agora."

Maria José de Oliveira (Rainha), empregada doméstica, 39 anos, natural de Lagoa da Prata

02 • CASA DE APOIO

Devanildes Moura Costa ficou na Casa de Apoio durante 3 meses. Seu esposo, **Sr. Antônio Carlos**, sofreu um acidente gravíssimo e ficou hospitalizado no Hospital João XXIII:

"Fui muito bem recebida, do café da manhã até no jantar, banho e idas e vindas ao hospital nos deixando na porta. Me senti em casa mesmo. Se não fosse a Casa de Apoio não teria condições. Sou aposentada e ele também, dois salários para tudo e despesa de farmácia, que é bem alta. Agradeço a administração de Lagoa da Prata, no momento de dor que eu mais precisei, eu recebi abrigo".

03 • CASA DE APOIO

"Antigamente eu ficava na pracinha com minha criança, sem alimentação e sem banho". Assim descreveu **Roberta Fonseca** o calvário que sofria em Belo Horizonte antes da inauguração da Casa de Apoio. "Agradeço por tudo que tem feito na área da saúde. Fui muito bem recebida na Casa de Apoio. Antigamente ficava naquela pracinha com minha criança sem dar banho, sem alimentação e sem nada. Foi um ótimo empreendimento que o Prefeito Paulinho fez. Só tenho o que elogiar".

04 • CASA DE APOIO

"Faço tratamento no Hospital Mário Pena, em Belo Horizonte. Quando chego a Belo Horizonte o motorista me leva para a Casa de Apoio. Na situação de fragilidade que a gente fica, não tem preço que pague. Eu jamais teria condição de pagar lugar pra ficar lá em Belo Horizonte. Em meio a tanto sofrimento, temos um lugar gostoso e tranquilo para ficar", disse **Nilma Maria Ferreira Gonçalves**, moradora do bairro Nossa Senhora das Graças.

05 • CASA DE APOIO

"O serviço de saúde está muito bom. Se a gente precisa de ir à Belo Horizonte temos o transporte e tem a Casa de Apoio. O atendimento na Secretaria de Saúde também é muito bom. A saúde realmente está muito boa. Antes a gente marcava consulta e demorava muito. Agora é mais rápido".

Márcia Braga da Silva, diarista

06 • UPA 24h

Ao serem indagados sobre o atendimento, **Nilza Rodrigues Gaia** acompanhando seu pai **Gerino Rodrigues Gaia**, diz que há anos acompanha seu pai em tratamentos de saúde constante até o antigo Pronto Socorro e agora pela primeira vez na UPA, diz estar feliz com a troca de local e novo sistema de atendimento, também o prédio novo e arejado, "Bom pra todos, né?"

01

02

03

04

05

06

Transmissão das reuniões beneficia atuais vereadores candidatos à reeleição, avaliam especialistas

DA REDAÇÃO contato@jornalcidademg.com.br

A Câmara Municipal de Lagoa da Prata iniciou no dia 23 de fevereiro a transmissão das reuniões ordinárias, que acontecem nas segundas-feiras, às 16 horas. Se por um lado a transmissão cumpre o objetivo de democratizar o acesso à informação e facilitar ao cidadão o acompanhamento dos trabalhos dos vereadores, por outro, proporciona visibilidade aos atuais parlamentares, o que pode se tornar uma vantagem na corrida eleitoral de 2016 em relação aos candidatos que não possuem espaço em mídia. Pelo menos isso é o que dois especialistas em marketing apontaram em consulta feita pelo Jornal Cidade.

Para o professor universitário e jornalista especializado em marketing político, Elias Costa, com a redução do tempo da campanha, de 90 para 45 dias, os candidatos mais conhecidos do povo saem na frente. "Quem já ocupa um cargo publico tem essa prerrogativa institucional de prestar contas e contato com a população. Em razão da nova dinâmica imposta pela lei eleitoral válida pra este ano, sim, os ocupantes de cargos públicos saem em vantagem", afirma.

O diretor da Van Gogh Marketing, Rubens Macouff, também concorda que as transmissões das reuniões beneficiam os atuais vereadores, mas ponderou: "Cada vereador deverá ter o bom senso de realizar seu trabalho com lisura e eficiência como se este não fosse um ano eleitoral. Pensando assim, qualquer um que tente autopromover-se utilizando o espaço público estará sabotando a si mesmo, pois estará demonstrando um caráter duvidoso", avalia.

Elias Costa, professor universitário e jornalista especializado em marketing político

Rubens Macouff, diretor da Van Gogh Marketing

Pré-candidatos

Elias Costa ressalta que os cidadãos que pretendem se candidatar em 2016, mesmo que ainda não tenha seu nome homologado nas convenções partidárias, já pode se posicionar como pré-candidato. "Não pode pedir voto, mas pode falar das suas qualidades e posições. Os políticos poderão se apresentar como pré-candidatos sem que isso configure propaganda eleitoral antecipada, mas desde que não haja pedido explícito de voto. A nova regra está prevista na Reforma Eleitoral 2015, que também permite que os pré-candidatos divulguem posições pessoais sobre questões políticas e possam ter suas qualidades exaltadas, inclusive em redes sociais ou em eventos com cobertura da imprensa. Para os menos conhecidos é um avanço diante da vantagem que os já ocupantes têm", explica o professor.

Promotor propõe a suspensão imediata da transmissão

Promotor de Justiça Dr. Luís Augusto de Rezende Pena enviou um ofício à presidente da Câmara, Vereadora Quelli Couto, propondo a suspensão imediata das transmissões das reuniões. Luís Augusto argumenta que há um desvirtuamento, explícito ou dissimulado, das sessões legislativas, transmitidas pelo rádio, para que os vereadores façam uso "político ou politiqueiro" dos microfones para autopromoção. "E se essa conduta ilícita e desonesta é levada efeito com habitualidade e continuidade, o que se dizer e se esperar dela, então, em ano eleitoral?", questiona o Promotor.

Dr. Luis Augusto pediu bom senso da presidente Quelli para acatar a recomendação e firmar um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), suspendendo as transmissões em anos eleitorais e alertou que os pronunciamentos dos vereadores podem caracterizar propaganda eleitoral antecipada, que é proibida por lei. "O Vereador, quando faz uso da palavra na Tribuna do Legislativo, ao mesmo tempo em que deve se lembrar de que aquele espaço público não é palanque eleitoral, não deve se esquecer de que ali está na condição de agente público", conclui o Promotor.

O outro lado

Por telefone, a vereadora Quelli Couto disse que já tomou conhecimento da manifestação da promotoria e confirmou que, a princípio, não iria acatar a sugestão de firmar o TAC e suspender as transmissões. A presidente iria se reunir com o Procurador do Legislativo e demais vereadores para discutir a questão. "Não encontrando ilegalidade nas transmissões, iremos continuar. Mas vamos orientar os vereadores para que evitem a promoção pessoal em seus pronunciamentos. E, se acontecer, que cada um seja penalizado de acordo com a lei", disse Couto.

Promotor de Justiça Dr, Luís Augusto de Rezende Pena

> "O Vereador, quando faz uso da palavra na Tribuna do Legislativo, ao mesmo tempo em que deve se lembrar de que aquele espaço público não é palanque eleitoral, não deve se esquecer de que ali está na condição de agente público."

EXPEDIENTE
CR Comunicação Ltda - CNPJ 13.591.966/0001-92 - Praça Coronel Carlos Bernardes, 187 Sala 107 - Centro - Lagoa da Prata(MG) - 35.590-000 - **Editor Chefe:** Juliano Rossi (MTB 12828/MG) - **Diretor:** Everton Costa (MTB 1589/MG) - **Reportagem:** Rhaiane Carvalho - **Comercial:** Juliana Figueiredo - **Logística:** Geraldo Basílio / Ricardo Freitas - **Colaboradores voluntários:** Nilson Bessas, Juliano Azevedo, José Osvaldo Lasmar • As matérias assinadas e o conteúdo dos anúncios publicitários são de responsabilidade de seus respectivos autores. O Jornal Cidade tem a tiragem de 4.000 exemplares e é publicado e distribuído gratuitamente.

Um importante passo para os jovens de Lagoa da Prata

Anteprojeto de autoria do vereador Di-Gianne Nunes facilita o acesso ao primeiro emprego.

DA REDAÇÃO contato@jornalcidademg.com.br

A forte presença de jovens querendo atuar no mercado e se encaixar de alguma forma nas estatísticas de emprego fez com que o vereador Di-Gianne Nunes/PPS apresentasse na Câmara um Anteprojeto que ofereça mecanismos para dar a eles a oportunidade de conquistar o primeiro emprego.

O texto do Anteprojeto de Lei 06/2016 foi aprovado na reunião do Legislativo na última segunda-feira (14/03) e institui um incentivo fiscal destinado a estimular as empresas de Lagoa da Prata a contratarem jovens na faixa etária de 18 a 24 anos que buscam o seu primeiro emprego. O plenário recebeu a presença de dezenas de adolescentes que ainda não conseguiram uma ocupação no mercado de trabalho. O texto do anteprojeto foi aprovado por todos os vereadores e agora segue para a análise do Poder Executivo.

Dentre os jovens que assistiram a votação estavam Maicon Vitor Silva Ribeiro e Thaís Souza Silva, ambos com 18 anos, já concluíram o Ensino Médio e ainda não conseguiram o primeiro emprego. Residente no bairro Maria Fernanda, Maicon diz que já pensou em desistir de procurar trabalho após inúmeras recusas dos empregadores. "Todos nos dão as costas. Já bati em mais ou menos 15 portas. Eles dizem que é preciso ter experiência, que sou muito novo, que acabei de sair da escola agora e para eu ter calma, que minha hora irá chegar. Cheguei a pensar em desistir, mas minha mãe me incentiva a continuar procurando. Aceito qualquer tipo de emprego".

Mais de 50 jovens compareceram à Câmara na reunião de segunda-feira (14/03) para acompanhar a apresentação do projeto

Maicon e Thaís relatam o drama de encontrar as portas fechadas porque não possuem experiência profissional

Além de concluir o Ensino Médio, Thaís tem curso de informática e técnico em administração. Ela diz que também fez inscrição no Programa Jovem Aprendiz, mas nem assim conseguiu uma ocupação no mercado de trabalho. "Já distribuí currículos para todas as áreas. Tive uma oportunidade de fazer entrevista, mas não me aceitaram por não ter experiência. No Jovem Aprendiz, me foi dito que seria disponibilizada uma vaga, mas até agora, nada. Como vou ter experiência se as empresas não dão nem a oportunidade de mostrarmos nosso potencial?", questiona.

A garota deixou de cursar uma faculdade em 2016 por não ter emprego. "Quero fazer engenharia civil ou ciências contábeis. Prestei o Enem e passei em alguns vestibulares, mas como vou pagar as despesas se não tenho trabalho, lamenta a jovem.

Empresário apoia

O fotógrafo e empresário Lindomar Rodrigues, diretor do estúdio Lindomar Fotógrafo, avalia positivamente a proposta de um incentivo municipal para incentivar o primeiro emprego dos jovens. Ele possui 7 funcionários, dos quais 5 estão tendo a primeira oportunidade do mercado de trabalho. "Inclusive estou contratando outro jovem. Digo para eles que estou fazendo uma aposta. Eu aposto na competência deles e eles apostam na empresa. Digo para fazerem o melhor que puderem com essa oportunidade, e tem funcionado bem. Tenho colaborador que está conosco há 6 anos. Este é o primeiro emprego dele", comemora Lindomar. "Ele aprendeu a fazer vídeos, fotos, edição e hoje tem plano de saúde e recebeu melhoria no salário, tudo registrado em carteira".

Para o fotógrafo, o Anteprojeto de estímulo ao primeiro emprego fará os empresários a reavaliarem a situação. "O incentivo tributário é importante para as empresas, mas o jovem precisa ter consciência de que fará parte de uma iniciativa séria e precisará trabalhar com seriedade, pois já vi outros colegas empresários reclamarem que deram oportunidade e os contratados não levaram o trabalho a sério", conclui

Empresário Lindomar Rodrigues avalia que a iniciativa também poderá beneficiar os empresários

Vereador explica detalhes do anteprojeto

• Jornal Cidade: Qual foi a sua maior motivação ao apresentar este Anteprojeto?

Di-Gianne: Conviver com essa realidade. O fato de eu ser professor dos anos finais do Ensino Médio vejo no olhar de cada aluno a preocupação de não conseguir emprego ao concluir a formação. Até ex-alunos tem me relatado a dificuldade em encontrar uma vaga no mercado de trabalho, pois, na maioria das vezes, os empregadores pedem experiência comprovada e os jovens quase sempre estão com o currículo em branco.

• Programas como o Jovem Aprendiz não atende esse público?

Di-Gianne: O Programa Jovem Aprendiz abre portas. É uma iniciativa do governo federal. Para você ter uma ideia, hoje temos em Lagoa da Prata 4.400 jovens na faixa etária de 15 a 19 anos. E cerca de 160 estão empregados por meio do Menor Aprendiz. É muito pouco. E ainda tem a questão de que muitas empresas contratam só porque são obrigadas pela lei. Algumas até preferiram pagar multa do que contratar jovens.

• Qual a diferença do seu Anteprojeto com o Programa Menor Aprendiz?

Di-Gianne: Todos os Projetos e Anteprojetos que apresentei na Câmara foram elaborados após muito estudo. Analisei jurisdição e pesquisei em outras cidades iniciativas que já foram implantadas que deram certo. O Governo Federal já lançou outros projetos diferentes do Menor Aprendiz, com o Programa Nacional do Primeiro Emprego, que não funcionou e não saiu do papel porque não teve uma grande divulgação como outros programas do governo. Não existe benefícios para que as empresas contratem os jovens.

O Anteprojeto que estou apresentando vai dar benefícios às empresas que fizerem a adesão e contratarem jovens que ainda não tiveram o seu primeiro emprego. Elas receberão descontos no ISSQN, IPTU e até no Alvará.

Vereador Di-Gianne Nunes é o autor do Anteprojeto

> "Tenho certeza que o Paulinho vai aprovar, pois antes de ser prefeito ele é pai, e como tal pensará na angústia de outros pais que sofrem com a falta de oportunidades de emprego para os filhos."

• O Anteprojeto foi aprovado pelos demais vereadores. Qual é o próximo passo para que vire realidade?

Di-Gianne: O vereador pode apresentar um Anteprojeto que, se aprovado pelos vereadores, precisa ser aprovada pelo prefeito porque há uma renúncia nos tributos fiscais do Município. Gosto de citar o exemplo do Programa Bolsa Atleta, que nasceu como um Anteprojeto, que saiu da Câmara aprovado pelos nove vereadores. Depois ele foi muito discutido com os atletas, profissionais, Conselho de Esporte, assessoria jurídica da Prefeitura, com o prefeito. Depois de um ano e meio o projeto foi aprovado e no ano seguinte ainda foi melhorado. A aprovação dos vereadores e a divulgação do mesmo, mostrando os benefícios para Lagoa da Prata, e depois contar com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento e do Executivo para aprovar e colocar em prática.

• A sua proposta é para jovens de 18 a 24 anos que ainda não conseguiram o primeiro emprego?

Di-Gianne: Sim. É para quem ainda está com a carteira de trabalho em branco. Os empresários exigem experiência comprovada para contratar, mas ninguém deu experiência para os jovens.

• O espaço está aberto para as suas considerações finais.

Di-Gianne: De acordo com o IBGE, cerca de 900 jovens completam 18 anos de idade anualmente em Lagoa da Prata. Não podemos fechar os olhos para essas pessoas que precisam ser inseridas no mercado de trabalho. Esta nossa proposta também é muito boa para as empresas, que têm muitas vantagens também, como a redução dos impostos municipais. Com esses jovens empregados, teremos uma circulação maior do dinheiro, mais recursos movimentando a economia local e acaba voltando para os cofres públicos em forma de impostos.

Programa ampara mulheres vítimas de violência

Atualmente, 27 mulheres participam do programa. Muitas delas desconheciam seus direitos.

DA REDAÇÃO contato@jornalcidademg.com.br

No Brasil, apesar da violência contra a mulher ser um crime e uma grave violação de direitos humanos, nos dez primeiros meses de 2015 85,85% das violências contra a mulher aconteceram em casa. Esse dado foi divulgado no balanço dos atendimentos realizados de janeiro a outubro de 2015 pela Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, da Secretaria de Políticas para as Mulheres. Pensando em dados como este, profissionais do Programa de Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos realizado pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS implementaram em 2011 o Grupo de Apoio às Mulheres Vítimas de Violência "Renascidas", que atende mulheres de Lagoa da Prata. As vítimas que participam do programa tem o apoio de psicóloga, assistente social e ainda assessoria jurídica. Na entrevista a seguir, a psicóloga Luciene Morais e a coordenadora Darliana Aparecida Ribeiro explicam como o programa tem ajudado essas mulheres a enfrentarem a realidade.

ASCOM/PMLP

As vítimas recebem o apoio de psicóloga, assistente social e assessoria jurídica

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Darliana Ribeiro, coordenadora

Luciene Morais, psicóloga

Maraiza Muniz, assistente social

Como surgiu a ideia de dar apoio para essas mulheres?

O atendimento grupal faz parte do acompanhamento realizado. Além do trabalho em grupo, que acontece quinzenalmente na sede do CREAS, é feito com elas um trabalho de acompanhamento sistemático por meio de visitas domiciliares, atendimentos psicossociais, orientações jurídicas etc.

Qual o objetivo do programa?

O objetivo do PAEFI é o de propiciar condições para que ocorra a quebra do ciclo de violência e essa mulher saia da situação de risco em que se encontra, melhorando sua autoestima, fortalecendo seus laços familiares e promovendo sua inserção social. Para tal, é realizado o acompanhamento psicossocial e elas são orientadas quanto aos seus direitos, principalmente no que tange à Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha).

Onde podem ser feitas as denúncias?

A denúncia de violência pode ser feita em qualquer delegacia, com o registro de um boletim de ocorrência, ou pela Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180), serviço da Secretaria de Políticas para as Mulheres. A denúncia é anônima e gratuita, disponível 24 horas em todo o país. É possível também recorrer ao Disque Direitos Humanos, o Disque 100. A central funciona 24 horas por dia, durante todos os dias da semana, inclusive feriados. No município poderá ainda buscar o CREAS.

Quais as principais resistências que a mulher enfrenta para procurar ajuda?

Dificuldades financeiras, falta de rede de apoio, baixa autoestima, dependência emocional, medo de represálias, ameaças de morte e preconceito da sociedade para com elas. Existe em todas o desejo de sair de tal condição, todavia, em cada uma delas observa-se alguns dos aspectos mencionados acima que dificultam a quebra do ciclo de violência. Ao perceber que a mulher está buscando seus direitos, o homem costuma fazer promessas de mudança de comportamento, influenciando a mulher a desistir de romper com o parceiro violador.

Qual a importância do programa para a comunidade?

Apesar da existência da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), muitas mulheres ainda desconhecem seus direitos e não sabem como proceder diante da situação de violência. Com o PAEFI, além das orientações necessárias, ela aprende a se posicionar diante da situação.

O programa se estende aos homens, que às vezes tem o desejo de se tratar?

Na maioria dos casos o homem não deseja o acompanhamento, mas este é oferecido caso este deseje recebê-lo.

O tratamento com as mulheres dura quanto tempo?

O acompanhamento acabará quando não houver nenhuma violação de direito cometida contra a vítima. Vale ressaltar que observando a não existência de violação de direito, a mulher é encaminhada para outro serviço de assistência social da proteção social básica – CRAS - que continua o acompanhamento e monitoramento.

Depoimentos

Os relatos são de mulheres residentes em Lagoa da Prata que preferiram não se identificar.

"Quando a gente começa um relacionamento a ideia é que a pessoa do seu lado irá te proteger. Tudo era motivo para que ele me batesse, um vestido, uma blusa que mostrava os ombros, um sapato de salto, um corte de cabelo... Com medo e por achar que o amava, eu não denunciei. Quando a gente está em um relacionamento como este sempre achamos que a pessoa vai mudar. Mero engano! Quem é assim não muda, e não há razões que justifique a atitude. Sofri muito, pois na época não procurei ajuda e durante anos vivi sob a ameaça daquele ser "nojento". Só tenho uma coisa a dizer para quem passa pelo problema: não pense que você é forte para passar por cima de tudo isso sozinha. Lembre-se: às vezes você vai sair do relacionamento com sequelas físicas, mas há muitas mulheres que não sobrevivem para contar a sua história. DENUNCIE"
(R.L.M.A.C.)

"Eu sou uma mulher muito sofredora, mas nunca vou desistir porque Deus me deu muita força para vencer a minha labuta com meus filhos e meus dois netinhos. Cheguei a pensar que não ia dar conta da minha vida, mas Deus é fiel. Minha vida tem mudado muito depois que estou no grupo no CREAS, aprendi muitas coisas boas aqui. Venha você também mulher!"
(G.M.F.)

"Quando conheci o CREAS estava tão magoada, tão abatida e triste. Achei que eu sozinha sofria rejeições, ofensas, mas pouco a pouco fui me transformando em uma fortaleza. Fui aprendendo com o grupo a me apoiar em cada uma das minhas colegas, porque todas temos conflitos e dúvidas e juntas conseguimos nos levantar. Hoje consigo me impor perante os problemas sem me sentir só, encontrei forças para lutar pelos meus sonhos. Por isso mulher, não se sinta sozinha e excluída, venha participar do grupo de mulheres no CREAS."
(L.M.B.S.)

"No dia 08 de março estivemos reunidas na casa de apoio às mulheres, lugar de pessoas capacitadas para dar a mão à mulher cansada, desprezada e humilhada. E o que é mais cruel é que sofremos tudo isso por pessoas mais próximas. Por isso, saímos para pedir socorro! Aqui recuperamos nossa autoestima porque recuperamos nossos valores."
(J.C.L)

Quem desejar buscar ajuda pode procurar a Secretaria Municipal de Assistência Social ou o CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Rua Joaquim Gomes Pereira, 440, Centro – Lagoa da Prata/MG • Telefone: 37 3261 4761 - Email: creaslagoadaprata@gmail.com

Liderança feminina: mulheres assumem protagonismo

Jornal Cidade conversou com três mulheres que alcançaram destaque em suas áreas profissionais

DA REDAÇÃO contato@jornalcidademg.com.br

As mulheres estão conquistando pelos próprios méritos o seu espaço no mercado de trabalho. Além de exercerem os papéis de mães e esposas, e ainda enfrentarem a desigualdade de oportunidades e salários entre gêneros, elas precisam ser eficientes – às vezes, até mais que os homens – para conquistar um posto na atividade profissional. Aquele antigo clichê de que mulheres são vistas como figura frágil, que não se encaixam no contexto masculino de alta competitividade, está em desuso. E para tonar mais evidente, o Jornal Cidade traz o perfil de três mulheres que se destacam em áreas profissionais predominantemente masculinas. Elas são funcionárias da unidade Biosev em Lagoa da Prata. Confira.

FOTOS: BIOSEV

Tânia Fernandes é a primeira mulher a ocupar o cargo de Superintendente Agroindustrial na unidade da Biosev Lagoa da Prata

Tânia Márcia Campos Fernandes, 42, natural de Belo Horizonte

É Superintendente Agroindustrial da unidade da Biosev em Lagoa da Prata. Graduada em Engenharia Química pela UFMG, ela possui larga experiência profissional em grandes empresas, como a Votorantim, Novelis, Alcoa, entre outras.

Qual foi o maior desafio que encontrou ao assumir a Biosev em Lagoa da Prata?

Tânia: Aqui é uma unidade maravilhosa, pois tem todos os tipos de desafio que se possa imaginar. O primeiro deles foi uma mudança cultural. Essa unidade precisa ter mais referências e precisamos formar uma equipe com visão de colaboração. Pelo fato de terem passado muitas supervisões e gerências sem um efetivo envolvimento com a cultura local, eu acho que não foi possível desenvolver este trabalho. As trocas de gestão aconteceram muito rapidamente e o trabalho de mudança de cultura não foi consolidado.

Como é ser a primeira mulher a ocupar um cargo de superintendência nesta unidade da Biosev?

Tânia: Sou pragmática neste assunto. Profissional não tem sexo. Profissional é profissional. Se você tem as competências necessárias para estar sentado naquela cadeira, se você é empenhado, tem habilidade e se tem atitudes que são requisitos para aquela função, a questão do gênero é secundária. Eu acredito na diversidade. As pessoas trabalham melhor se houver homens e mulheres no mesmo ambiente. Ao longo da minha carreira eu tive vários exemplos disso e a Biosev tem essa cultura, tanto que temos 7% de mulheres nas áreas operacionais e administrativa, e esse número tem crescido ano a ano. Inclusive, temos o compromisso com os nossos acionistas em crescer a diversidade.

A sua trajetória profissional pode servir de exemplo para outras mulheres?

Tânia: Claro. No Dia Internacional da Mulher fizemos um evento e todas as nossas 50 colaboradoras compareceram. Tivemos também a presença de mulheres que são prestadoras de serviço para a Biosev. Contei a minha história para elas e falei da importância de se ter um foco, pois tudo que a gente trabalha para conseguir a gente consegue, seja na vida profissional ou pessoal. O desafio da mulher é bem maior do que dos homens, nós somos multitarefas e desempenhamos vários papéis, mas é plenamente possível. É uma questão de se preparar.

Recentemente, a empresa tentou colocar na agenda política da cidade uma discussão sobre a aplicação dos defensivos agrícolas por via aérea, mas a proposta não foi adiante. A empresa, ao adquirir a unidade em 2001, herdou um passivo dos antigos proprietários no que se refere a situações ambientais, entre outros. Como vocês pretendem se relacionar com a comunidade e mostrar que a Biosev está aberta ao diálogo?

Tânia: Precisamos levar mais informação. E informação de qualidade para essas pessoas, pois o que eu percebo é que existem muitos mitos em relação à empresa. São mitos de várias naturezas, como os próprios defensivos agrícolas. Já fazem dois anos que não fazemos a pulverização, mas existe uma insegurança psicológica implantada, e isso, para mim, é claramente uma falta de informação e de fiscalização também, pois nós queremos ser fiscalizados para mostrar que queremos o certo. As pessoas também dizem que Lagoa da Prata é quente por causa da cana-de-açúcar e isso não tem nenhum fundamento.

Foi veiculado na imprensa que se o projeto da pulverização aérea não fosse aprovado, a empresa poderia encerrar as atividades em Lagoa da Prata. Até que ponto isso é verdade?

Tânia: A empresa não se colocou dessa forma. Nosso diretor de operações esteve na Câmara e o que ele colocou foi que no ano passado o nosso resultado foi negativo e tivemos prejuízo. Este ano nós devemos fechar no zero a zero, ou seja, não vamos ter lucro, mas também não vamos dar prejuízo. Nós estamos muito atrás de outras usinas que usam essas práticas e que são legais. Este ano, se tivéssemos feito a aplicação de defensivos teríamos um potencial de ganho na ordem de milhões de reais que nos colocaria em uma posição mais favorável. Se, a longo prazo, nós continuarmos não investindo nas melhores técnicas de manejo agrícola, a empresa não vai conseguir sair da situação que ela está. Então, a longo prazo, ela pode decidir não investir mais aqui. Mas não é essa situação alarmante que foi colocada, como se não for aprovado a empresa irá fechar as portas. A minha vinda pra cá é um exemplo disso. Essa unidade não tinha uma superintendência local, que antes estava em São Paulo. Mas chegaram em um entendimento de que precisavam dar mais foco e colocar alguém que fosse de Minas Gerais para ter um olhar mais aprofundado sobre essas questões que estão prejudicando o nosso desenvolvimento aqui e intensificar esse relacionamento com a comunidade local.

Obrigado pela entrevista. O espaço está aberto para as suas considerações finais.

Tânia: Eu gostaria de fazer duas considerações, uma como mulher e outra como Biosev. Como mulher eu vejo que nós temos muitos desafios, alguns maiores do que os dos homens no mercado de trabalho, principalmente considerando a maternidade, mas é plenamente possível sermos felizes tendo os dois papéis . É uma questão de se preparar, estudar para buscar a formação e, com certeza, teremos um resultado desse esforço.

A Biosev de Lagoa da Prata está aberta para contratar mulheres do município. Uma visão que eu tenho é a do desenvolvimento local. Tenho buscado identificar profissionais aqui da região, mas, infelizmente, existe uma carência de qualificação. Estamos com várias vagas em aberto. Então, eu diria para as mulheres se prepararem, pois se estiverem preparadas terão o seu lugar. Como Biosev, estamos em um momento de aproximação. A minha gestão aqui será marcada pelo diálogo, tanto com as partes interessadas internamente quanto os sindicatos e comunidade. Nós queremos trazer as pessoas para dentro da empresa para que elas possam ver como as coisas funcionam aqui, pois a Biosev é a segunda empresa que mais emprega na cidade. Hoje temos 1800 funcionários, dos quais 1400 são de Lagoa da Prata. Temos uma área de influência que atinge 5 mil pessoas. Nós podemos ter uma relação muito mais construtiva com essas pessoas do que a gente pôde ter até hoje.

Elas têm a força

Liliane Aparecida Cardoso, 22, líder de Tratos Culturais

"Na safra eu trabalhava com aplicação de calcário e gesso. Acompanho no campo o lançamento de notas e boletins de calcário e gesso. No dia 9 de abril eu completarei 3 anos, entrei como auxiliar e hoje sou líder. Trabalhei na área de irrigação e ajudo também no cadastramento de peças. Minha meta é continuar aqui dentro para poder aprender mais. Fiz curso de munck, tenho carteira para dirigir caminhão. O relacionamento de todos da equipe é muito bom e com muito respeito. Aliás, a empresa cria condições para que haja respeito, principalmente com as mulheres".

Liliane Cardoso

Iraídes Carvalho

Iraídes Correia Borges Carvalho, 37, Operadora Industrial de Centrífuga

"A operação de centrífuga é pesada e tipicamente masculina. Eu sou a primeira mulher em Lagoa da Prata a operar a centrífuga. Quando eu enviei o meu currículo para a Biosev era para a área elétrica, pois eu iria fazer um curso, que acabou não saindo para mim. Eles gostaram do meu currículo e me chamaram. Quando eu cheguei e eles me colocaram na centrífuga todo mundo perguntou o que eu estava fazendo lá. Foi um desafio, mas eu gosto disso. As pessoas acharam que eu não daria conta e estou aqui há 3 anos. Quando cheguei e vi aquelas máquinas enormes pensei que não iria dar conta. Mas em uma semana eu já estava trabalhando sozinha. A minha vontade aqui dentro é de continuar e crescer em outras áreas. Eu sou formada em Técnica de Segurança, sou mãe de um moço de 20 anos e uma moça de 19, e avó"

Estrutura dos loteamentos Cidade Nova e Palmeiras já está na reta final

PUBLIEDITORIAL

As obras de pavimentação asfáltica do loteamento Cidade Nova estão avançando cada vez mais e a liberação por etapas deverá acontecer em breve. Nas últimas duas semanas a V8 Empreendimentos, responsável pelo loteamento, recebeu os reservatórios de água do Cidade Nova e do Palmeiras. A capacidade dos reservatórios é 200 e 100 mil litros respectivamente.

De acordo com o gerente da V8 Empreendimentos, Caio Pereira, as redes de alimentação de água dos dois loteamentos já estão 100% concluídas. "Ainda falta terminar a pavimentação asfáltica, construir o meio-fio e colocar as canaletas de águas pluviais", afirmou.

A V8 Empreendimentos tem como missão oferecer serviços de qualidade e confiança para atender o seu cliente da melhor maneira possível. Ambos loteamentos têm topografia privilegiada para que o proprietário gaste o mínimo com terraplanagem.

Além disso, a V8 Empreendimentos oferece preços que encaixam no programa do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida e também financiamento próprio de até dez anos.

Venha nos fazer uma visita e adquirir o seu tão sonhado lote. Nossa equipe espera por você!

Urbaniza Imobiliária
Av. José Bernardes Maciel, 128
Centro - Lagoa da Prata(MG)
(37) 3262-2011

LOTEAMENTO CIDADE NOVA

LOTEAMENTO CIDADE NOVA

RESIDENCIAL DAS PALMEIRAS

RESIDENCIAL DAS PALMEIRAS

LOTEAMENTO CIDADE NOVA

JORNAL
CIDADE

SICOOB
Lagoacred Gerais

Campanha para doação de medula óssea é realizada em Lagoa da Prata e Moema

Foram realizados 302 cadastros. Hoje podem ser realizados somente 30.800 mil cadastros por ano.

DA REDAÇÃO contato@jornalcidademg.com.br

A população de Lagoa da Prata e Moema tem se sensibilizado frente à campanha de conscientização sobre a doação de medula óssea. Apesar de ser um procedimento simples, muitas pessoas ficam anos na fila por não achar um doador compatível.

De acordo com a colaboradora do Hemominas, Sarah Caroliny, muitas pessoas não param para pensar no assunto. "Às vezes não é que as pessoas não se importam, mas é que não tem informação o suficiente para pensar no assunto. Por isso precisamos levar essas informações para elas", afirmou.

Uma das maneiras de conscientizar as pessoas sobre o problema é também levar informações para elas, e foi isso que a moemense Melissa Montezuma e um grupo de amigos fizeram no dia 25 de fevereiro em uma palestra, que aconteceu no teatro Fausto Rezende, em Lagoa da Prata.

Em Moema, a campanha também foi realizada através da coleta externa feita por uma equipe do Hemocentro de Betim/MG, que só foi possível com a ajuda de Alessandra Gontijo e Miriam Gontijo, moradoras de Moema. Ao todo, entre pessoas de Lagoa da Prata e Moema foram realizados 302 cadastros. Hoje podem ser realizados somente 30.800 mil cadastros por ano. O presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado estadual Cristiano Silveira, esteve presente, elogiou a iniciativa e disse que vai apoiar o projeto."Vamos solicitar ao Hemominas a ampliação do cadastro de doadores. Assim, poderemos levar essa iniciativa para outras cidades", disse o deputado. O parlamentar também ressaltou que vai sugerir ao Estado a realização de novas campanhas. "Vou conversar diretamente com o secretário de Saúde, Fausto Pereira, para sugerir a realização de novas campanhas de incentivo à doação. É preciso conscientizar a população sobre a importância da doação e como isso pode salvar vidas".

FOTO: JEAN PITER

Coordenadores do grupo Doe Vida bateram a meta máxima de 302 cadastros

Saiba mais sobre a doação de medula óssea

O cadastramento de candidatos a doadores de medula óssea é feito pela Fundação Hemominas. A chance de encontrar um doador compatível entre irmãos, filhos de mesmo pai e mesma mãe, é estimada em 25% a 30%, aproximadamente. Entre pessoas não aparentadas, essa possibilidade pode chegar a 1 para 100 mil candidatos cadastrados. A compatibilidade é verificada pela semelhança entre os antígenos dos leucócitos do doador com os do receptor, por meio do exame de HLA (Antígenos Leucocitários Humanos). Portanto, quanto mais candidatos cadastrados, maiores as chances de se encontrar o doador ideal para os pacientes que precisam de transplante.

Coleta

Há duas formas básicas para coleta da medula de um doador:

- Punções no osso da bacia, por meio de agulhas especiais, sob efeito de anestesia. Os doadores passam por um pequeno procedimento cirúrgico, de aproximadamente 90 minutos.
- Aférese, procedimento de coleta por via periférica, que se assemelha a uma doação de sangue. Não requer internação e nem anestesia.

A escolha sobre o tipo de coleta não é uma decisão do doador ou do paciente, mas sim uma indicação médica, de acordo com o tipo de patologia ou diagnóstico do paciente.

Depoimento de Melissa Montezuma, que além de ser a idealizadora das campanhas, passa pelo problema.

"Meu nome é Melissa. No fim de 2014 fui diagnosticada com aplasia de medula óssea, e no início de 2015 iniciamos uma busca por um doador que precisaria ser 100%compatível devido a minha doença ser uma doença autoimune, um transplante com menos compatibilidade seria muito arriscado. Desde o início estou tomando medicações extremamente fortes, as quais tive de assinar termo de consciência dos riscos que as mesmas poderiam me trazer,mas se eu não tomasse minha medula pararia de produzir as células sangue e os órgãos entrariam em falência. Fiquei durante 1 ano nessa busca, mas infelizmente não foi encontrado o meu doador. Agora, devido às fortes medicações e ao longo tempo de espera estou com alguns órgãos comprometidos, e o transplante não será mais possível. Essa busca é de muita espera, é muito angustiante, pois dependemos da boa vontade das pessoas, do amor ao próximo, que elas façam o cadastro não porque algum parente está doente, mas façam por todas as pessoas que esperam por um doador. Ainda existe um tabu muito grande, muito desconhecimento a respeito do ato de doar. Mesmo não podendo realizar o transplante eu conheci e acompanho várias pessoas nessa luta e resolvemos realizar essas palestras para incentivar e conscientizar as pessoas a doarem sangue e medula. O sofrimento de quem espera um doador é muito grande, a angústia e a incerteza que nos acompanha dia a dia é destruidora. Mas tenho fé que um dia isso irá mudar.A chance de encontrar um doador compatível é 1 em 100 mil e tenho fé q um dia será 1/1."

Procure o Hemocentro, que atende a região, em Divinópolis

Horário de atendimento

- Segunda a sexta-feira 7h às 13h
- Telefone: (37) 3216-6500
- Rua José Gabriel Medef (referência: em frente ao Hospital Santa Mônica), 221 – Bairro Padre Libério.

Cadastro de candidatos à doação de medula óssea

- Segunda a sexta-feira 9h às 12h
- Captação: (37) 3216-6513 ou 3216-6514
- Cadastro: (37) 3216-6522 ou 3216-6526

*Com informações do Instituto Nacional do Câncer

Depoimentos

"Ser doador é um gesto de solidariedade e de amor ao próximo!! Se todas as pessoas fizessem o mesmo, diminuiria tanta dor para o doente e família, e salvaria mais vidas. Sem contar que não nos atrapalha em nada."

Conceição A. Mendonça Azevedo, atendente de telemarketing

"Gesto de Amor. Ao invés de reclamar e dizer que o mundo está cada dia pior porque não comecemos por nós pra mudar tudo isso? Se cada um plantar uma semente do bem, teremos bons frutos."

Patrícia Ribeiro, secretária

"O cadastro é o primeiro passo para salvar uma vida. É um gesto nobre de solidariedade e amor ao próximo. É muito simples e sem transtorno. É a atitude que para o doente será a diferença entre a vida e a morte."

Fernanda Borges, engenheira ambiental, sanitária e segurança

"Fiquei impactada com a palestra. Irei me cadastrar e repassar para os outros o que aprendi. Isso é o mínimo que posso fazer como cristã."

Maria Helena Resende, funcionária pública

"Tenho vergonha de reclamar da minha vida depois da palestra de conscientização que assisti. As palavras que ouvi levarei para toda a vida. Meus parabéns aos organizadores."

Sabrina Silva, assessora de comunicação

"As chances de encontrar um doador compatível são bastante raras, então quanto maior for o número de doadores, maior vai ser as chances de salvar vidas. retira tão pouco de nosso corpo e não fará mal algum. Pelo contrário, nós temos a oportunidade de reduzir a fila de espera e salvar uma vida."

Marcela Oliveira, atendente de telemarketing

Patrimonium Contabilidade realiza ação social

A ação, que foi realizada em parceria com o Sicoob Lagoacred e Flash Turismo, teve o objetivo de ajudar a população lagopratense a organizar as finanças pessoais e transformar sonhos em realidade.

PUBLIEDITORIAL

Uma empresa pode contribuir de muitas formas para a comunidade que a recebe, mas nenhum esforço é mais importante do que contribuir diretamente para melhorar a vida das pessoas. No dia 20 de fevereiro, a Patrimonium Contabilidade e Consultoria Empresarial realizou uma grande ação social no estacionamento da sua sede na Praça da Matriz de Lagoa da Prata.

A equipe da Patrimonium mobilizou-se para ajudar as pessoas que passavam por ali naquele sábado a organizarem sua vida financeira para passar pela crise sem sustos e ainda tirarem os sonhos da gaveta e transformá-los em realidade.

Para tanto, um time de parceiros se juntaram à iniciativa. O Sicoob Lagoacred Gerais estava presente com seu competente time para mostrar que com eles dinheiro não é problema e a viagem dos sonhos ficou muito mais perto com a Flash Turismo.

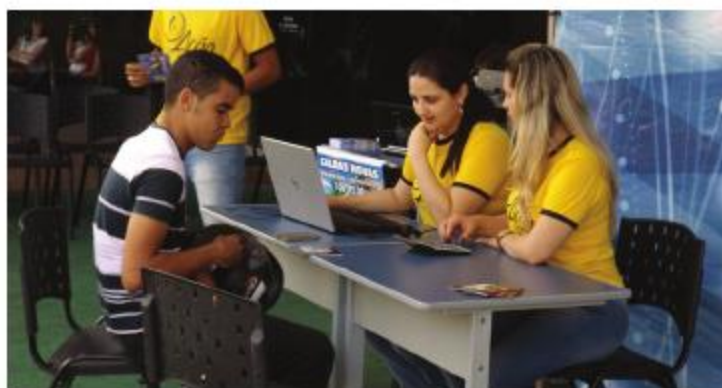
Em uma pesquisa realizada em 2014 sobre despesas familiares, a Proteste constatou que em 37% dos lares brasileiros existe uma dificuldade em pagar todas as despesas mensais e um dos grandes responsáveis por isso é a falta de um controle racional do orçamento familiar.

Este descontrole fica ainda mais grave no início do ano por causa das compras de final de ano e dos impostos anuais como IPTU e IPVA.

Por causa disso, nasceu a Ação Patrimonium, que envolveu muitas pessoas que ganharam uma nova ótica sobre o hábito de controlar suas finanças; "A gente aprende o que fazer com o dinheiro porque muitas das contas que não se põe no papel podem não vir naquele mês, mas no mês seguinte elas estarão lá. Colocando isso tudo em uma planilha a gente sofre menos quando o dinheiro está pouco." disse um senhor atendido pela equipe. O endividamento também é um problema que assola as pessoas e acabou tomando a dianteira dos sonhos de muita gente. Para um outro senhor que também participou da ação, pagar as dívidas é uma prioridade. "Meu sonho agora em primeiro lugar é pagar minhas dívidas e mais para frente arrumar alguma coisa em casa." Para Maria Helena que foi atendida, a ação faz muita diferença na vida das pessoas. "É uma coisa muito boa! A explicação que a gente recebe sobre o que fazer para organizar tudo é muito útil para saber para onde o dinheiro está indo e conseguir economizar para ter um dinheirinho na poupança para fazer as coisas. Eu agora já estou até planejando realizar uma viagem bonita com a família no final do ano."

A Patrimonium é uma empresa que se preocupa em expandir cada vez mais o conhecimento da sua equipe para que seus clientes alcancem uma economia fiscal inteligente. Poder usar todo este know-how para ajudar as pessoas a mudarem de vida e alcançarem seus sonhos é um privilégio para toda a equipe. Para o diretor Márcio Bento, quem tem um bom controle financeiro consegue ter mais qualidade de vida. "A gente pode comparar a vida financeira como uma picanha que fica muito mais gostosa se tiver uma gordurinha lá. Nosso objetivo foi ajudar as pessoas a tomarem as rédeas da sua vida financeira para conseguirem ter uma gordurinha sobrando no orçamento para viver melhor sem precisar entrar em desespero."

"A gente pode comparar a vida financeira como uma picanha que fica muito mais gostosa se tiver uma gordurinha lá. Nosso objetivo foi ajudar as pessoas a tomarem as rédeas da sua vida financeira para conseguirem ter uma gordurinha sobrando no orçamento para viver melhor sem precisar entrar em desespero."

Márcio Bento, diretor da Patrimonium Contabilidade

Embaré conquista certificação FSSC 22000

Certificado coloca a empresa em um patamar internacional de segurança alimentar

PUBLIEDITORIAL

Após dois anos de adaptações, adequações estruturais, reestruturação de documentos e elaboração de planos de análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC), a Embaré conquistou, na sexta-feira (26/2), a certificação FSSC 22000, concedida a empresas que possuem um sistema de gestão de segurança dos alimentos implementado e eficaz.

Dentre as mudanças realizadas, destacam-se a substituição de grade por muro no entorno da fábrica, substituição do revestimento externo, novo piso na área externa, pintura de faixas de sinalização, além de reformas na portaria de entrada de colaboradores, no refeitório e na lanchonete. A partir desta certificação, serão realizadas auditorias anuais de manutenção.

Para o coordenador do Sistema de Gestão Integrada, Luiz Augusto Rezende Lima, também coordenador do projeto de certificação, a conquista da certificação irá abrir novas oportunidades de negócios, além de disponibilizar produtos seguros, atendendo as expectativas de nossos clientes e consumidores.

Segundo o diretor-presidente da Embaré, Hamilton Antunes, a FSSC 22000 representa uma nova abordagem para a gestão de riscos de segurança de alimentos em toda a cadeia de abastecimento e sua conquista, além de certificar que a produção da empresa segue os mais altos índices de qualidade e segurança, ampliará o número de países com os quais negociamos. "Esta importante conquista certamente representará, num curto espaço de tempo, crescimento em nossas vendas no mercado externo", destaca o executivo.

O presidente da empresa, Hamilton Antunes, falou sobre o crescimento da empresa.

A Embaré

Sexta maior empresa de lácteos do país, a Embaré Indústrias Alimentícias S.A. atua no mercado há 80 anos. Detentora da marca Camponesa, possui fábrica em Lagoa da Prata, com mais de 37,5 mil metros quadrados de área construída e capacidade de processamento de 2 milhões e 400 mil litros de leite por dia. Na área de confeitaria possui capacidade produtiva de 2 mil toneladas por mês. A empresa produz uma ampla linha de produtos lácteos, além dos tradicionais caramelos que são hoje exportados para 45 países nos cinco continentes.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Encontro Empresarial traz experiências inovadoras e motivação para superar crise

Com a realização do 10º Encontro Empresarial, ACE/CDL-LP busca contribuir com o desafio de inovar e criar novas possibilidades em um mercado cada vez mais competitivo

PUBLIEDITORIAL

A ACE/CDL de Lagoa da Prata irá promover, entre os dias 12 e 14 de abril, a 10ª edição do Encontro Empresarial. Com o tema "Garra e Superação para vencer", a entidade busca oferecer às empresas e profissionais ferramentas para o desenvolvimento das pessoas, que é o diferencial para a sobrevivência de qualquer negócio. E em um cenário de crise econômica, a motivação e inovação se tornam muito mais necessárias para sair fortalecido neste momento. "Quanto antes você se der conta e começar a pensar em soluções e em novas maneiras de agir, menos doloroso será o processo de adaptação", explica a assessora de marketing da ACE/CDL-LP, Silma Rodrigues.

O conteúdo programático das palestras foi construído tendo como referência os valores da ACE/CDL-LP. Os palestrantes escolhidos são profissionais de destaque no cenário nacional e figuram entre os melhores palestrantes do Brasil. O perfil de cada um foi cuidadosamente estudado para atender as expectativas dos associados, com temas relevantes e atuais. "Disseminar novas ideias, experiências e tendências são estratégias de promoção de relacionamentos entre associação, associados e comunidade. Aproximar profissionais do mesmo segmento e com interesses em comum, é um fator preponderante e intensamente valioso para o crescimento bem estruturado de uma sociedade", avalia o presidente da CDL Paulo Pereira.

"Diante da oportunidade de contribuir nesse desafio, a ACE/CDL-LP apresenta os profissionais do 10º Encontro Empresarial de 2016, que possuem vasta experiência prática e que compartilharão casos de sucesso e vivências, focando não apenas os conceitos, mas, sobretudo, as atuais mudanças e exigências do mercado", completa o presidente da ACE José Raimundo.

Auditório ficou lotado em todas as palestras do Encontro Empresarial em 2015

Carlos Caixeta irá palestrar no lançamento do 10º Encontro Empresarial

Lançamento

O lançamento do 10º Encontro Empresarial de Lagoa da Prata será realizado no dia 31 de março, às 19h30, no Teatro Hilde Schmidt (Auditório da Embaré) em um evento destinado, exclusivamente, aos empresários. São esperados 150 participantes.

O palestrante será Carlos Caixeta, que é economista pela UFMG, MBA Executivo pela Escola Superior de Propaganda e Marketing, Mestre em Administração (estratégia e inovação) pela PUC-MG e Fundação Dom Cabral. Atualmente é consultor sênior em Estratégia Empresarial, Marketing & Vendas e Professor de Marketing, Gestão Estratégica e Gestão Comercial (pós-graduação FDC, IBMEC e FGV). Ampla experiência na área de Gestão Empresarial com ênfase em inteligência de mercado, alto desempenho, lucratividade, liderança, estratégia, marketing e vendas.

PALESTRANTES DO ENCONTRO

As palestras do Encontro Empresarial serão realizadas no Centro Catequético, de 12 a 14 de abril, às 19h30. **Confira a programação completa:**

Dia 12 (Terça-feira)

"A arte de ser leve"

Leila Ferreira é graduada em Jornalismo e Letras, com mestrado em Comunicação pela Universidade de Londres. Trabalhou como repórter na Rede Globo Minas e, durante dez anos, apresentou o programa "Leila Entrevista", na Rede Minas e TV Alterosa/SBT, que produziu 13 histórias internacionais. Ela é autora dos livros "Viver não doi", "A arte de ser leve", "Mulheres - Por que será que elas...? e "Leila Entrevista - Bastidores".

Dia 13 (quarta-feira)

"O caso de sucesso da Netshoes – dos fundos de um estacionamento a um e-commerce de R$1 Bilhão"

Em mais de quatro anos como executivo da Netshoes, Renato Mendes liderou diversas áreas da empresa. Em sua palestra apresenta os erros e acertos da maior e-commerce esportiva do mundo.

Graduado em Comunicação pela PUCSP, pós-graduado em Finanças pela Saint Paul – Escola de Negócios, tem mais de 15 anos de experiência, já tendo colaborado com a estratégia digital de empresas como Ambev, Telefônica e Camargo Corrêa, entre outras.

Foi membro dos comitês de varejo eletrônico da Câmara E-Net e do IDV. É professor de E-commerce e Social Media nos principais cursos do país. Em 2014, foi eleito pelo Comunique-se o Executivo do Ano na categoria de Comunicação Corporativa.

Dia 13 (quarta-feira)

"Atitude Positiva"

David César é um jovem de apenas 25 anos e um exemplo vivo de superação. Ele tem síndrome de Hanhart, deficiência genética rara que acarreta a falta de membros superiores e inferiores. Em sua palestra ele fala sobre a superação como combustível para alcançar resultados.

Dia 14 (quinta-feira)

"Superação - Acredite em você"

Flávio Canto é um dos maiores nomes do judô nacional. Hoje, atua como apresentador de programas esportivos e comentarista de competições de judô na televisão. A vida do esportista é marcada pelo desafio. A palestra tem como objetivo inspirar profissionais a melhorar a performance, reagir diante de adversidades e sobre a importância da excelência e visão sistêmica para as oportunidades de crescimento.

Parceiros

Em 2016, o 10º Encontro Empresarial da ACE/CDL-LP conta com o patrocínio do Sicoob Crediprata, Sicoob Lagoacred, Embaré Indústria Alimentícia e o apoio de Lindomar Fotógrafo, Savana Comunicação e Marketing, ALIS - Faculdade de Bom de Despacho, Contabilidade Exata 5, CVC Lagoa da Prata e Uniodonto.

Investimento

Associados: •R$ 20,00 - Passaporte para os 3 dias •R$ 10,00 - Avulso
Não associados: •R$ 40,00 - Passaporte para os 3 dias •R$ 20,00 - Avulso

Mais informações
•(37) 3261-2766 ou 3262-3555
•www.acecdl-lp.com.br
•www.facebook.com/acecdl.lp

José Raimundo, presidente da ACE

Paulo Roberto, presidente da CDL

Sicoob Crediprata realiza Encontro de Mulheres Cooperativistas

PUBLIEDITORIAL

O SICOOB CREDIPRATA realizará pelo segundo ano consecutivo, o Encontro de mulheres cooperativistas em Lagoa da Prata, Moema e Japaraíba.

O encontro oferecerá as mulheres de cada comunidade, um momento para interação e reflexão sobre a sua postura, a sua autoestima e a sua capacidade de contribuir para a construção de um mundo melhor, bem como fortalecer a participação e valorizar as especificidades das mulheres no cooperativismo.

Os eventos acontecerão nas seguintes datas:

•Japaraíba
28 de março – 19 horas, no Salão Vicentino;
•Lagoa da Prata
29 de março – 19 horas, no Salão Social do Sicoob Crediprata
•Moema
30 de março – 19 horas, no Salão Paroquial

Na oportunidade, a convidada Ana Paula Paixão, ministrará a palestra "os 5 poderes de uma mulher maravilha".

As mulheres deverão procurar o Sicoob Crediprata e fazer gratuitamente a sua inscrição até o dia **23/03/2016**.

Sicoob Crediprata mantém parceria com Unopar

O Sicoob Crediprata mantém parceria com a Unopar - Polo Lagoa da Prata, que oferece cursos de graduação, pós-graduação (especialização) e cursos livres.

Todos os cursos da UNOPAR são reconhecidos pelo MEC e o diploma de um curso de graduação a distância é igual ao da graduação presencial.

A Unopar oferece duas metodologias de EAD: a Semipresencial para todos os seus cursos e a metodologia EAD 100% Online.

Seja qual for a metodologia escolhida pelo aluno - 100% Online ou Semipresencial - ele poderá participar de fóruns de discussão em que são debatidos coletivamente e colaborativamente temas do curso e atividades de portfólio. Também são realizadas interações com os tutores eletrônicos para esclarecimento de dúvidas e incentivo à reflexão e à pesquisa.

A Parceria entre UNOPAR e SICOOB Crediprata, além de beneficiar os colaboradores que trabalham diretamente na cooperativa dando um desconto de 10% nas parcelas nos cursos ofertados, também estende este benefício para todos os associados. Isto é uma conquista que todos podem aproveitar, graça ao empenho das instituições em firmar este convênio.

Os interessados deverão procurar o SICOOB CREDIPRATA para maiores informações.

Diretor do Sicoob Crediprata Ivo Jonas Gontijo e o diretor da Unopar Lagoa da Prata, Ronan Ramos.

Outras parcerias

Atualmente o SICOOB CREDIPRATA possui parceria com:

PITÁGORAS
Desconto de 15% na mensalidade para graduação e pós, concedido para colaboradores, associados e dependentes.

FACULDADE ALIS BOM DESPACHO
30% no primeiro semestre para graduação e 20% em todo o curso para pós-graduação.

COLÉGIO SIGNORELLI
Desconto de 13% na mensalidade para graduação e pós, concedido apenas para colaboradores.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE PEQUENOS EMPRESÁRIOS, MICROEMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DO ALTO SÃO FRANCISCO LTDA. – SICOOB CREDIPRATA – AVENIDA BENEDITO VALADARES, Nº 590 – CENTRO – LAGOA DA PRATA/MG, CNPJ: 26.178.111/0001-86 – NIRE 3140000421-1 - EDITAL DE 1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA.

O Presidente do Conselho de Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE PEQUENOS EMPRESÁRIOS, MICROEMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DO ALTO SÃO FRANCISCO LTDA. - SICOOB CREDIPRATA, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA os associados que, nesta data, são em número de 6.977 (seis mil novecentos e setenta e sete), em condições de votar, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA a serem realizadas no dia trinta de abril de dois mil e dezesseis (30/04/2016), no Salão Social do SICOOB CREDIPRATA, situado à Avenida Benedito Valadares, nº 590 – Fundos – Centro, na cidade de Lagoa da Prata/MG, às 08:00 (oito) horas em primeira convocação, com a presença de 2/3(dois terços) do número de associados; às 09:00 (nove) horas em segunda convocação, com a presença da metade mais um dos associados; ou em terceira e última convocação às 10:00 (dez) horas com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: 1. Transformação da Cooperativa para livre admissão de associados e Reforma Geral do Estatuto Social do SICOOB CREDIPRATA, sem alteração do objeto social (artigos 1º ao 102), com alteração da denominação social e condição de associação do SICOOB CREDIPRATA. 2. Assuntos diversos de interesse social. ORDEM DO DIA: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: 1. Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: A) Relatório de Gestão; B) Balanços elaborados no primeiro e no segundo semestres do exercício de 2015; C) Relatório da auditoria externa – CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa; D) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício encerrado em 31/12/2015. 2. Destinação das sobras líquidas apuradas, deduzidas as parcelas para os fundos obrigatórios, relativas ao exercício de 2015. 3. Estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição de sobras, com base nas operações de cada associado realizadas ou mantidas durante o exercício de 2015. 4. Fixação do valor global para pagamento dos honorários e das gratificações dos membros da Diretoria Executiva. 5. Fixação do valor das cédulas de presença, honorários e gratificações dos membros do Conselho de Administração e cédula de presença dos membros do Conselho Fiscal. 6. Eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. 7. Assuntos diversos de interesse social.

OBS.: A eleição realizar-se-á no Salão Social do SICOOB CREDIPRATA, situado à Avenida Benedito Valadares, nº 590 - Fundos, Centro, na cidade de Lagoa da Prata/MG, no dia 30/04/2016, com início às 12:00 (doze) horas e com duração máxima de 8 (oito) horas ininterruptas, em um único dia marcado para realização da eleição, podendo ser encerrada num prazo menor, desde que todos os associados presentes e com direito a voto tenham votado; o prazo para registro de chapas será de 20 (vinte) dias corridos contados da data de publicação deste edital, ou seja, do dia 01/03/2016 ao dia 21/03/2016; o registro da chapa será feito no SICOOB CREDIPRATA – Agência Matriz, junto ao Diretor-Administrativo ou outra pessoa por ele designada, em dias úteis, no horário de 10:00 (dez) horas às 15:00 (quinze) horas. Em caso de empate entre as chapas, haverá nova eleição no dia 20/05/2016, em horário a ser fixado no edital de convocação da respectiva Assembleia Geral.

Lagoa da Prata, 29 de Fevereiro de 2016.

José Aparecido da Silva
Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Crediprata

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2015 da Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda. - SICOOB CREDIPRATA na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2015 o SICOOB CREDIPRATA completou 26 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2015, o SICOOB CREDIPRATA obteve um resultado de R$ 3.407.284,59 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 15,88%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R$ 42.054.760,39. Por sua vez a carteira de créditos representava R$ 70.597.630,63.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R$ 17.969.507,87	25,45%
Carteira Comercial	R$ 52.628.122,76	74,55%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2015 o percentual de 21,58% da carteira, no montante de R$ 15.232.225,95.

4. Captação

As captações, no total de R$ 70.602.129,65, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 23,08%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R$ 20.405.638,37	28,90%
Depósitos a Prazo	R$ 50.196.491,28	71,10%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2015 o percentual de 27,35% da captação, no montante de R$ 19.312.637,39.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIPRATA era de R$21.442.627,88. O quadro de associados era composto por 6.950 cooperados, havendo um acréscimo de 6,69% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do associado, buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDIPRATA adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 97,56% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

8. Conselho Fiscal

Eleito bianualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2016, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIPRATA aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2015, a Ouvidoria do SICOOB CREDIPRATA registrou duas manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. As duas reclamações foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Lagoa da Prata, MG 11 de fevereiro de 2016.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Adriana Oliveira Gontijo Gomes

Alice Miranda Borges

Anderson Eustáquio Gontijo

Wantuil Candido de Almeida

Helson Gontijo de Mesquita

José Aparecido da Silva

Luciano de Castro Doco

Rafael Rezende Lacerda

Antonio Clarete Rezende

Ivo Jonas Gontijo

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francis
SICOOB CREDIPRATA
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos reais – R$)

ATIVO	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		84.413.230,34	84.229.293,96
Disponibilidades		1.291.077,97	671.468,48
Relações Interfinanceiras	4	42.054.760,39	47.189.331,01
Centralização Financeira - Cooperativas		42.054.760,39	47.189.331,01
Operações de Crédito	5	40.040.050,36	35.276.198,39
Operações de Crédito		41.275.120,67	37.059.013,35
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(1.235.070,31)	(1.782.814,96)
Outros Créditos	6	829.928,86	667.996,08
Créditos por Avais e Fianças Honrados		18.324,03	3.356,41
Rendas a Receber		556.602,28	483.014,13
Diversos		269.180,17	185.396,95
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(14.177,62)	(3.771,41)
Outros Valores e Bens	7	197.412,76	424.300,00
Outros Valores e Bens		184.906,49	406.206,26
Despesas Antecipadas		12.506,27	18.093,74
Realizável a Longo Prazo		30.445.607,48	17.277.473,00
Operações de Crédito	5	29.322.509,96	16.242.578,00
Operações de Crédito		29.322.509,96	16.242.578,00
Outros Créditos	6	1.123.097,52	1.034.895,00
Diversos		1.123.097,52	1.034.895,00
Permanente		4.955.636,45	4.628.874,10
Investimentos	8	3.281.995,21	2.899.390,46
Participações em Cooperativas		3.138.420,99	2.780.328,93
Outros Investimentos		143.574,22	119.061,53
Imobilizado em Uso	9	1.646.341,61	1.698.503,60
Imóveis de Uso		1.468.317,50	1.424.823,31
Outras Imobilizações de Uso		1.330.868,03	1.294.426,73
(Depreciações Acumuladas)		(1.152.843,92)	(1.020.746,44)
Intangível	10	20.972,96	30.980,04
Ativos Intangíveis		53.635,52	79.324,52
(Amortização Acumulada)		(32.662,56)	(48.344,48)
Diferido	11	6.326,67	-
Gastos de Organização e Expansão		6.500,00	-
(Amortização Acumulada)		(173,33)	-
			-
TOTAL DO ATIVO		119.814.474,27	106.135.641,06

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Fran
SICOOB CREDIPRATA
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos reais – R$)

PASSIVO	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	**Nota**	**85.275.877,23**	**77.700.764,38**
Depósitos	12	**70.602.129,65**	**57.363.672,99**
Depósitos à Vista		20.405.638,37	21.826.545,35
Depósitos a Prazo		50.196.491,28	35.537.127,64
Relações Interfinanceiras	13	**5.992.728,79**	**7.346.621,50**
Repasses Interfinanceiros		5.992.728,79	7.346.621,50
Relações Interdependências	14	**4.950.027,18**	**19.545,97**
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.950.027,18	19.545,97
Obrigações Por Empréstimos	13	**174.260,02**	-
Empréstimos no País - Outras Instituições		174.260,02	-
Obrigações Por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	**525.507,05**	-
Outras Instituições		525.507,05	-
Outras Obrigações	15	**3.031.224,54**	**12.970.923,92**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		27.272,45	16.985,00
Sociais e Estatutárias		1.499.056,04	1.402.100,86
Fiscais e Previdenciárias		281.840,94	261.268,02
Diversas		1.223.055,11	11.290.570,04
Exigível a Longo Prazo		**13.084.844,33**	**9.736.744,33**
Relações Interfinanceiras	13	**11.783.269,60**	**7.240.758,51**
Repasses Interfinanceiros		11.783.269,60	7.240.758,51
Obrigações Por Empréstimos	13	**174.260,02**	**254.548,08**
Empréstimos no País - Outras Instituições		174.260,02	254.548,08
Obrigações Por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	-	**1.203.613,05**
Outras Instituições			1.203.613,05
Outras Obrigações	15	**1.127.314,71**	**1.037.824,69**
Diversas		1.127.314,71	1.037.824,69
Patrimônio Líquido	17	**21.453.752,71**	**18.698.132,35**
Capital Social		9.363.869,39	8.036.934,08
De Domiciliados no País		9.363.869,39	8.036.934,08
Reserva de Lucros		10.859.266,04	9.320.994,45
Sobras Acumuladas		1.230.617,28	1.340.203,82
TOTAL		**119.814.474,27**	**106.135.641,06**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

SICOOB
Crediprata

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda.
SICOOB CREDIPRATA
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos reais – R$)

	Nota	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		6.107.540,84	10.847.568,96	8.778.544,77
Operações de Crédito	5.g	6.107.540,84	10.847.568,96	8.776.402,12
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	-	2.142,65
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		(3.863.778,60)	(7.038.995,60)	(4.723.805,86)
Operações de Captação no Mercado	12.1	(3.685.933,99)	(6.702.278,21)	(4.307.519,23)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(536.250,59)	(957.532,76)	(790.647,49)
Provisão para Operações de Créditos		358.405,98	620.815,37	374.360,86
Resultado Bruto Intermediação Financeira		2.243.762,24	3.808.573,36	4.054.738,91
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		(325.885,58)	(75.105,93)	(59.994,82)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		458.324,96	934.580,31	929.472,97
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		315.514,53	589.377,06	472.804,29
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(2.378.017,44)	(4.556.018,61)	(4.041.374,59)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(1.705.050,26)	(3.296.621,03)	(2.932.382,02)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(45.313,63)	(90.780,96)	(94.764,20)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		3.258.013,19	6.384.708,53	4.380.050,83
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	211.136,73	544.977,03	1.458.781,96
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(442.493,66)	(585.328,26)	(232.584,06)
Resultado Operacional		1.917.876,66	3.733.467,43	3.994.744,09
Resultado Não Operacional	21	34.932,12	49.199,04	27.828,15
Resultado Antes da Tributação/Participações		1.952.808,78	3.782.666,47	4.022.572,24
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(35.448,09)	(86.690,15)	(120.451,91)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(71.752,48)	(109.697,72)	(76.425,54)
Participação no Lucro (Sobra)		(90.631,11)	(178.994,01)	(169.256,81)
Sobras / Perdas antes das Destinações		1.754.977,10	3.407.284,59	3.656.437,98
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS	17.d	-	(2.176.667,31)	(2.316.234,16)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(638.395,72)	(640.979,37)
Reserva Legal		-	(1.538.271,59)	(1.675.254,79)
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		1.754.977,10	1.230.617,28	1.340.203,82

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

SICOOB
Crediprata

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda.
SICOOB CREDIPRATA
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos reais – R$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobra	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldos em 31/12/2013	7.379.101,81	-	7.645.739,66	751.915,26	15.776.756,73
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(249.941,39)	(249.941,39)
Ao Capital	500.219,89	-	-	(500.219,89)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(1.753,98)	(1.753,98)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	292.672,33	-	-	-	292.672,33
Por Devolução (-)	(135.059,95)	-	-	-	(135.059,95)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	3.656.437,98	3.656.437,98
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(305.928,41)	(305.928,41)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	1.675.254,79	(1.675.254,79)	-
. F A T E S	-	-	-	(335.050,96)	(335.050,96)
Saldos em 31/12/2014	8.036.934,08	-	9.320.994,45	1.340.203,82	18.698.132,35
Saldos em 31/12/2014	8.036.934,08	-	9.320.994,45	1.340.203,82	18.698.132,35
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(296.188,85)	(296.188,85)
Ao Capital	1.043.053,49	-	-	(1.043.053,49)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(961,48)	(961,48)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	415.950,53	-	-	-	415.950,53
Por Devolução (-)	(132.068,71)	-	-	-	(132.068,71)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	3.407.284,59	3.407.284,59
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(330.741,40)	(330.741,40)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	1.538.271,59	(1.538.271,59)	-
. F A T E S	-	-	-	(307.654,32)	(307.654,32)
Saldos em 31/12/2015	9.363.869,39	-	10.859.266,04	1.230.617,28	21.453.752,71
Saldos em 30/06/2015	9.116.762,91	(587,65)	9.320.994,45	1.652.307,49	20.089.477,20
Destinação de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	340.865,05	587,65	-	-	341.452,70
Por Devolução (-)	(93.758,57)	-	-	-	(93.758,57)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	1.754.977,10	1.754.977,10
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	(330.741,40)	(330.741,40)
Destinação das Sobras ou Perdas:	-	-	-	-	-
. Fundo de Reserva	-	-	1.538.271,59	(1.538.271,59)	-
. F A T E S	-	-	-	(307.654,32)	(307.654,32)
Saldos em 31/12/2015	9.363.869,39	-	10.859.266,04	1.230.617,28	21.453.752,71

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda.
SICOOB CREDIPRATA
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em reais – R$)

DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2015	31/12/2015	31/12/2014
Atividades Operacionais			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	1.862.808,78	3.782.666,47	4.022.672,24
IRPJ / CSLL	(107.200,57)	(196.387,87)	(196.877,45)
Provisão para Operações de Crédito	(129.874,06)	(547.744,65)	(610.167,03)
Depreciações e Amortizações	107.976,68	213.735,54	205.014,31
Participação dos Funcionários nos Lucros	(90.631,11)	(178.994,01)	(169.256,81)
Baixa no Imobilizado	1.950,65	2.299,30	21.068,84
	1.735.030,37	3.075.574,78	3.272.364,10
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais			
Operações de Crédito	(8.761.279,19)	(17.296.039,28)	3.659.271,41
Outros Créditos	(41.863,07)	(250.135,30)	(343.558,45)
Outros Valores e Bens	182.656,93	226.887,24	388.593,44
		-	-
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais		-	-
Depósitos a Vista	(2.380.537,85)	(1.420.906,98)	1.925.770,27
Depósitos sob Aviso	74.572,92	(7.720,05)	(229.094,80)
Depósitos a Prazo	(2.726.534,61)	14.667.083,69	4.475.122,59
Outras Obrigações	(258.445,86)	(9.850.209,36)	6.553.945,15
Relações Interdependências	4.458.983,28	4.930.481,21	(2.989.706,99)
Relações Interfinanceiras	54.963,98	3.188.618,38	578,82
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(339.407,98)	(584.134,04)	(251.070,23)
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(8.001.861,08)	(3.320.499,71)	16.462.205,31
Atividades de Investimentos			
Alienação de Imobilizações de Uso	-	271,00	35.481,68
Aplicação no Diferido	(6.500,00)	(6.500,00)	(17.052,54)
Inversões em Imobilizado de Uso	(59.158,86)	(153.963,44)	(280.168,60)
Inversões em Investimentos	(280.610,08)	(382.604,75)	(734.717,83)
Baixa Imobilizado	-	-	2.899,60
		-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(346.268,94)	(542.797,19)	(993.557,69)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	341.452,70	415.950,53	292.672,33
Devolução de Capital à Cooperados	(93.758,57)	(132.068,71)	(135.059,95)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(961,48)	(1.753,98)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(296.188,85)	(249.941,39)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(330.741,40)	(330.741,40)	(305.928,41)
FATES Sobras Exercício	(307.654,32)	(307.654,32)	(335.050,96)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(390.701,59)	(651.664,23)	(735.062,36)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(8.738.831,61)	(4.514.961,13)	14.733.585,26
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	52.084.669,97	47.860.799,49	33.127.214,23
No Fim do Período	43.345.838,36	43.345.838,36	47.860.799,49
Variação Líquida das Disponibilidades	(8.738.831,61)	(4.514.961,13)	14.733.585,26

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda. - SICOOB CREDIPRATA
CNPJ - 26.178.111/0001-86

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda. - SICOOB CREDIPRATA é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 16/06/1989, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIPRATA possui Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: Japaraíba, Moema e distrito de Esteios (Luz); e tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

O SICOOB CREDIPRATA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pela administração, em sua reunião datada de 19/02/2016.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº4.144/12; CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11; e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	1.291.077,97	671.468,48
Relações interfinanceiras – centralização financeira	42.054.760,39	47.189.331,01
Total	43.345.838,36	47.860.799,49

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2015 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

4. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	42.054.760,39	47.189.331,01
Total	42.054.760,39	47.189.331,01

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado na Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

SICOOB Credicprata

Modalidade	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	151.479,54		151.479,54	139.947,95
Cheque Especial / Conta Garantida	2.020.179,79		2.020.179,79	1.758.444,35
Empréstimos	13.692.281,26	16.883.406,45	30.575.687,71	17.361.182,64
Financiamentos	1.379.523,55	1.039.351,06	2.418.874,61	2.823.774,75
Títulos Descontados	17.461.901,11	-	17.461.901,11	15.971.545,39
Financiamento Rural Próprio	121.771,30	16.646,40	138.417,70	632.013,10
Financiamento Rural Repasses	6.447.984,12	11.383.106,05	17.831.090,17	14.614.683,17
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(1.235.070,31)	-	(1.235.070,31)	(1.782.814,96)
Total	40.040.050,38	29.322.509,96	69.362.560,32	51.518.776,39

A partir de março de 2015 ocorreu a implantação da nova Plataforma de Risco de Crédito – PRC que contém um conjunto de 14 (quatorze) metodologias para avaliação de risco de tomadores e do risco das operações de crédito, em consonância com o preconizado na Resolução CMN nº 2.682/99. Desde então, as cooperativas podem utilizar a PRC para subsidiar as suas decisões de crédito. A avaliação de risco das operações é feita com base em Estimação de Perdas (PE) e parte da combinação do risco do tomador (PD – Probabilidade de Descumprimento) com o componente de risco Perda Dado o Descumprimento (LGD, em inglês), que é definido em função das garantias vinculadas.

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2015	Provisões 31/12/2015	Total em 31/12/2014	Provisões 31/12/2014
AA	-	Normal	1.167.968,58	-	-	-
A	0,50%	Normal	27.616.065,12	(138.080,44)	8.506.188,64	(42.530,96)
B	1%	Normal	33.417.263,52	(334.172,91)	21.864.964,42	(218.649,75)
B	1%	Vencidas	93.645,03	(936,45)	90.562,58	(905,63)
C	3%	Normal	6.209.923,27	(186.297,85)	19.019.965,68	(570.599,25)
C	3%	Vencidas	366.947,56	(11.008,44)	57.864,74	(1.735,94)
D	10%	Normal	456.726,86	(45.672,72)	2.036.412,68	(203.641,37)
D	10%	Vencidas	455.584,07	(45.558,44)	40.088,01	(4.008,80)
E	30%	Normal	144.617,43	(43.385,27)	1.253.297,72	(375.989,50)
E	30%	Vencidas	249.665,85	(74.899,82)	35.170,17	(10.551,06)
F	50%	Normal	7.973,13	(3.986,57)	60.787,89	(30.393,96)
F	50%	Vencidas	88.238,26	(44.119,17)	24.960,19	(12.480,10)
G	70%	Normal	37.250,12	(26.075,11)	-	-
G	70%	Vencidas	16.282,38	(11.397,68)	-	-
H	100%	Normal	72.360,69	(72.360,69)	182.878,87	(182.878,87)
H	100%	Vencidas	197.118,76	(197.118,76)	128.449,76	(128.449,76)
Total Normal			69.130.148,72	(850.031,56)	52.924.495,90	(1.624.683,67)
Total Vencido			1.467.481,91	(385.038,75)	377.095,45	(158.131,29)
Total Geral			70.597.630,63	(1.235.070,31)	53.301.591,35	(1.782.814,96)
Provisões			(1.235.070,31)	-	(1.782.814,96)	-
Total Líquido			69.362.560,32	-	51.518.776,39	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	3.369.730,90	10.322.397,66	16.883.406,45	30.575.535,01
Títulos Descontados	-	16.133.078,16	1.328.822,95	-	17.461.901,11
Financiamentos	-	460.647,68	918.875,87	1.039.351,06	2.418.874,61
Financiamentos Rurais	-	1.264.934,73	5.304.820,69	11.399.752,45	17.969.507,87
Adiantamento a Depositantes	151.479,54	-	-	-	151.479,54
Cheque Especial / Conta Garantida	2.020.179,79	-	-	-	2.020.179,79
Total	2.171.659,33	21.228.391,47	17.874.517,17	29.322.509,96	70.597.477,93

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA

Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcredipratacom.br

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

ATIVIDADE ECONÔMICA	CONTA CORRENTE	CREDITO RURAL	EMPRÉSTIMO	TITULOS DESCONTADOS	TOTAL
PESSOA FISICA	907.720,50	17.708.443,53	20.442.373,09	8.643.172,15	47.701.709,27
SET.PRIV.ATV.EMP.AGROPECUARIA	1.620,81		6.622,30	146.964,99	155.208,10
SET.PRIV.ATV.EMP.COMERCIO	591.364,75	261.064,34	7.755.630,08	5.790.486,65	14.398.545,82
SET.PRIV.ATV.EMP.INDUSTRIA	22.566,82		487.748,48	541.552,50	1.051.867,80
SET.PRIV.ENT.FILANTROP			20.638,28		20.638,28
SET.PRIV.OUTROS SERVICOS	648.386,45		4.281.397,39	2.339.724,82	7.269.508,66
TOTAL	2.171.669,33	17.969.507,87	32.994.409,62	17.461.901,11	70.597.477,93

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2015	% Carteira Total	31/12/2014	% Carteira Total
Maior Devedor	1.637.267,91	2,32%	1.231.084,30	2,31%
10 Maiores Devedores	9.892.322,67	14,01%	6.479.153,74	12,16%
50 Maiores Devedores	24.716.583,43	35,00%	17.011.995,50	31,92%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	1.383.395,03	1.302.101,60
Valor das operações transferidas no período	156.315,70	259.333,59
Valor das operações recuperadas no período	(14.074,27)	(178.040,16)
Total	1.525.636,46	1.383.395,03

g) Receitas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2015	31/12/2014
Rendas de Adiantamentos a depositantes	422.526,16	321.697,48
Rendas de Empréstimos	5.570.138,98	4.120.672,75
Rendas de Títulos Descontados	3.496.303,01	2.722.474,80
Rendas de Financiamentos	428.214,67	577.383,01
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	59.843,45	158.719,70
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações Repassadas e Refinanciadas	844.840,01	685.286,41
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	25.702,68	190.167,97
Total de Operações de Crédito	10.847.568,96	8.776.402,12

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Rendas a Receber (a)	556.602,28	483.014,13
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.123.097,52	1.034.895,00
Títulos e Créditos a Receber (c)	23.997,20	4.870,72
Devedores Diversos (d)	263.507,00	183.882,64
(-) Provisão para Outros Créditos	(14.177,62)	(3.771,41)
Total	1.953.026,38	1.702.891,08

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA

Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcredipratacom.br

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R$ 524.375,88), rendas a receber da previdência social - INSS (R$ 880,17), rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R$ 6.011,46), rendas com cartão de crédito (R$ 14.993,82) e outras de convênios (R$ 10.340,95);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Recursos Fiscais (R$ 52.967,01), PIS sobre Atos Cooperativos (R$ 145.912,74), COFINS sobre Atos Cooperativos (R$ 737.069,21) e PIS sobre Folha de Pagamento (R$ 187.148,56);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R$ 23.997,20);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os créditos por avais e fianças honrados (R$ 18.324,03), adiantamento de férias aos colaboradores (R$ 39.022,03), vendas financiadas de bens não de uso próprio (R$ 84.000,00), pendências a regularizar (R$ 7.036,09), plano de saúde a receber (R$ 112.999,52) e outros devedores diversos (R$ 2.125,33).

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Bens Não de Uso Próprio	184.906,49	406.206,26
Despesas Antecipadas	12.506,27	18.093,74
Total	197.412,76	424.300,00

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R$ 184.906,49, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R$ 12.506,27, referentes a prêmios de seguros, processamento de dados, contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV, IPTU e IPVA.

8. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Movimentação dos Investimentos

Descrição	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	BANCOOB	Outros Investimentos	Total
Saldos em 31/12/2013	2.045.611,10	113.061,53	6.000,00	2.164.672,63
Investimentos	734.717,83	-	-	734.717,83
Saldos em 31/12/2014	2.780.328,93	113.061,53	6.000,00	2.899.390,46
Saldos em 31/12/2014	2.780.328,93	113.061,53	6.000,00	2.899.390,46
Investimentos	358.092,06	24.512,69	-	382.604,75
Saldos em 31/12/2015	3.138.420,99	137.574,22	6.000,00	3.281.995,21

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2015	31/12/2014
Terrenos	-	40.000,00	40.000,00
Edificações	4%	1.428.317,50	1.384.823,31
Móveis e Equipamentos	10%	891.619,62	820.957,79

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA

Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcredipratacom.br

Sistema de Processamento de Dados	20%	271.544,65	276.482,01
Sistemas de Comunicação	10%	44.056,46	73.339,63
Sistema de Transportes	20%	78.859,20	78.859,20
Sistema de Segurança	10%	44.788,10	44.788,10
TOTAL		2.799.185,53	2.719.250,04
Depreciação acumulada		(1.152.843,92)	(1.020.746,44)
TOTAL		1.646.341,61	1.698.503,60

10. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2015	31/12/2014
Softwares	Até 20% a.a.	17.052,54	17.052,54
Outros Ativos Intangíveis	Até 20% a.a.	-	62.271,98
Amortização acumulada		(32.662,56)	(48.344,48)
TOTAL		20.372,56	30.980,04

11. Diferido

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2015	31/12/2014
Benfeitorias/Programas de Computador	Até 20% a.a.	6.500,00	-
Amortização acumulada		(173,33)	-
TOTAL		6.326,67	-

12. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Depósito à Vista	20.405.638,37	21.826.545,35
Depósito Sob Aviso	1.645.125,22	1.652.845,27
Depósito a Prazo	48.551.366,06	33.884.282,37
Total	70.602.129,65	57.363.672,99

Os depósitos, até o limite de R$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio fundo, Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetivar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio."

12.1 Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	192.924,03	183.032,30
Despesas de Depósitos a Prazo	6.398.298,56	4.053.722,73
Desp.Contribuição ao Fundo Garantidor	111.055,62	70.764,20
Total Despesas com Captação no Mercado	6.702.278,21	4.307.519,23

13. Relações Interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2015	31/12/2014
BANCOOB	De 1% a 6,75% a.a	Diversos	17.775.998,39	14.587.380,01
BDMG	TJLP +1,5% aa	2017	699.767,07	1.203.613,05
CREDIMINAS	0,45% a.m	2017	174.260,02	254.548,08
Total			18.650.025,48	16.045.541,144

14. Relações Interdependências

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Ordens de Pagamento (a)	4.929.463,27	-
Concessionários de Serviços Públicos	17.009,12	19.545,97
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	3.554,79	-
Total	4.950.027,18	19.545,97

(a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente. Em 31/12/2014 estes valores estavam registrados no grupo "Outras Obrigações – Cheques Administrativos" sendo então reclassificados para melhor enquadramento contábil.

15. Outras Obrigações

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	1.285.721,85	1.183.309,29
Cotas de capital a pagar (b)	96.594,53	49.534,76
Participações nas Sobras (Lucros) (c)	116.739,66	169.256,81
Total	1.499.056,04	1.402.100,86

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constitui provisão a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetuado em 05/02/2016..

15.2 Diversas

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Cheques administrativos	-	9.967.854,91
Despesas de Pessoal	482.933,83	467.798,59
Outras Despesas Administrativas (a)	115.382,23	114.766,13
Cheques Descontados (b)	219.425,11	401.926,51
Credores Diversos – País (c)	389.200,56	338.223,90
Provisão para Garantias Prestadas	16.113,38	-
Provisão para Passivos Contingentes (d)	1.127.314,71	1.037.824,69
Total	2.350.369,82	12.328.394,73

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R$ 2.366,14), comunicações (R$ 6.831,80), processamento de dados (R$ 13.032,79), segurança e vigilância (R$ 19.937,15), transporte (R$ 5.087,39), compensação (R$ 43.523,58), estagiários a pagar (R$ 7.092,00) e outras despesas administrativas (R$ 17.511,38);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2015;

(c) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R$ 263.204,59), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R$ 24.368,13), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R$ 36.390,90), plano de saúde de terceiros a pagar (R$ 62.348,04) e outros credores diversos (R$ 2.888,90);

(d) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2015		31/12/2014	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	145.912,74	145.912,74	138.893,76	138.893,76
PIS FOLHA	190.365,75	187.148,56	148.118,62	145.188,93
COFINS	737.069,21	737.069,21	701.186,28	701.186,28
Outras contingências	53.967,01	52.967,01	49.626,03	49.626,03
Total	1.127.314,71	1.123.097,52	1.037.824,69	1.034.895,00

Movimentação das provisões para passivos contingentes:

Descrição	COFINS	PIS FATURAMENTO	PIS S/FOLHA	Trabalhistas	Outras Contingências	Total
Saldo em 31/12/2013	671.426,92	133.087,79	116.282,46	-	46.866,20	966.662,36
Provisões/Atualizações feitas durante o período	29.759,36	5.805,97	32.836,71	-	2.770,83	71.172,87
Provisões utilizadas/Reversões durante o período	-	-	-0,54	-	-	-0,54
Saldo em 31/12/2014	701.186,28	138.893,76	148.118,62	-	49.626,03	1.037.824,69
Saldo em 31/12/2014	701.186,28	138.893,76	148.118,62	-	49.626,03	1.037.824,69
Provisões/Atualizações feitas durante o período	35.882,93	7.018,98	42.247,13	18.446,55	12.123,86	115.719,45
Provisões utilizadas/Reversões durante o período	-	-	-	-18.446,55	-7.782,88	-26.229,43
Saldo em 31/12/2015	737.069,21	145.912,74	190.365,75	-	53.967,01	1.127.314,71

PIS e COFINS – quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

16. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIPRATA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses. Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 17 de abril de 2015, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor de R$ 1.044.014,97 e o restante no valor de R$ 296.188,85 foi distribuído em conta corrente dos associados.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Sobra líquida do exercício	3.407.307,61	3.656.437,98
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(330.741,40)	(305.928,41)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	3.076.566,21	3.350.509,57
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 50%	(1.538.283,10)	(1.675.254,79)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(307.656,62)	(335.050,96)
Sobra à disposição da Assembléia Geral	1.230.626,48	1.340.203,82

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

JORNAL CIDADE
Lagoa da Prata,
17/03/2016

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2015	2014
Receita de prestação de serviços	920.254,72	917.159,32
Despesas específicas de atos não cooperativos	(84.718,60)	(86.898,59)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(357.628,91)	(355.406,88)
Resultado operacional	477.907,21	474.853,85
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	49.199,04	27.828,15
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	527.106,25	502.682,00
Imposto de Renda e CSLL	(196.364,85)	(196.753,59)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	330.741,40	305.928,41

19. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Recuperação de Encargos e Despesas	132.599,25	1.007.470,45
Reversão de Outras Provisões Operacionais	7.782,88	-
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	2.783,07	-
Rendas de Repasses Interfinanceiros	16.583,31	35.523,94
Rendas de Cartões	116.105,12	-
Dividendos	10.215,35	-
Outras Rendas Operacionais	258.908,05	415.787,57
Total	544.977,03	1.458.781,96

(a) Refere-se a distribuição de sobras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R$ 196.788,41), atualização monetária de depósitos judiciais (R$ 45.264,26), e outras rendas operacionais (R$ 16.855,38).

20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Descontos Concedidos em Renegociações	(8.631,96)	(24,01)
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	(47.814,10)	(20.574,65)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(7.545,94)	(6.689,92)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(4.873,81)	(58.943,79)
Provisão para Passivos Contingentes	(91.990,02)	(71.172,33)
Outras Despesas Operacionais	(139.008,60)	(75.179,36)
Outros	(7.782,88)	-
Provisão para Garantias Prestadas	(262.108,38)	-
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(9.814,47)	-
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(5.758,10)	-
Total	(585.328,26)	(232.584,06)

(a) Refere-se a contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV (R$ 54.681,89), estornos de tarifas diversas (R$ 11.755,61), perdas por falha de gerenciamento (R$ 44.598,52), passivos trabalhistas (R$ 18.446,55) e outras despesas operacionais (R$ 9.526,03).

21. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Lucros na Alienação de Valores e Bens	49.979,23	86.993,75
Ganhos de Capital	5.400,60	24.845,68
Rendas de Aluguéis	3.800,00	-
Outras Rendas Não Operacionais	-	40,00

Total de Receitas Não Operacionais	59.179,83	111.879,43
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(323,96)	(2.570,69)
Perdas de Capital	(2.237,56)	(12.346,76)
Outras	(7.419,27)	(69.133,83)
Total de Despesas Não Operacionais	(9.980,79)	(84.051,28)
Resultado Líquido	49.199,04	27.828,15

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2015:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
R$ 2.125.454,12	1,74%
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
R$ 763.716,26	1,02%

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2015:

OPERAÇÕES ATIVAS			
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Adiantamento a Depositantes	157,60	0,79	0,00%
Cheque Especial / Conta Garantida	23.522,38	423,03	0,03%
Crédito Rural	855.163,15	7.196,21	1,23%
Empréstimos / Financiamentos	501.796,44	4.928,83	0,72%
Títulos Descontados	125.973,38	629,86	0,18%
Coobrigações	90.978,41	481,65	2,32%

OPERAÇÕES PASSIVAS		
Aplicações Financeiras	% em relação à carteira total	Taxa Média - %
R$ 1.182.404,35	2,44%	98,78% CDI

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcredipreta.com.br

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Cheque Especial	De 3% a 5%	De 3% a 5%
Conta Garantida	De 1,4% a 5%	De 1,4% a 5%
Desconto de Cheques	De 1,39% a 1,99%	De 1,39% a 1,99%
Empréstimos	De 1,54% a 2,5%	De 1,54% a 2,5%
Credito Rural - RPL	14%aa + TJLP	14%aa + TJLP
Crédito Rural - Repasses	De 1% a 8,75% aa	De 1% a 8,75% aa
Aplicação Financeira	102% CDI	102% CDI

No exercício de 2015, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Conselheiros de Administração	31/12/2015
Honorários	324.358,02
Conselheiros de Administração	160.885,25
FGTS Diretoria	25.948,56
INSS Diretoria/Conselhos	106.975,56
Total	618.167,39

23. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDIPRATA em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIPRATA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	42.054.760,39	47.189.331,01
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	3.138.420,99	2.780.328,93
Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 13)	17.775.998,39	33.884.282,37
Passivo circulante e não circulante Obrigações por empréstimos e repasses (nota 13)	174.280,02	254.548,08

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcredipreta.com.br

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2015, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de agosto de 2015, com opinião sem modificação.

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2015, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R$ 3.294.381,36 (31/12/2014 - R$ 1.620.992,73), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

25. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Índice de Basiléia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2015.

27. Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (1) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (2) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (3) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (4) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O Sicoob Confederação por meio da CCI-274/2014, com base em parecer jurídico, orientou a utilização da opção "não optante", como a mais adequada para as cooperativas do Sistema Sicoob.

28. Gerenciamento de Risco e de Capital

Risco operacional

a) As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

b) O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

c) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

d) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

e) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basiléia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcredipreta.com.br

f) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

Risco de mercado

a) O gerenciamento do risco de mercado do SICOOB CREDIPRATA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.

b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB CREDIPRATA aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o SICOOB CREDIPRATA possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

Risco de crédito

a) O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB CREDIPRATA objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB CREDIPRATA aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB CREDIPRATA possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

Gerenciamento de capital

a) A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB CREDIPRATA objetiva garantir a aderência as normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.

b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o SICOOB CREDIPRATA aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.
III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Lagoa da Prata, MG, 19 de fevereiro de 2016.

Ivo Jonas Gontijo
Diretor Administrativo

Antônio Claret Rezende
Diretor Financeiro

Elaine Cristina Neto
Contadora CRC/MG 082.177

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda. – Sicoob Crediprata, reunidos em 11 de Março de 2016 especificamente para análise dos Relatórios de Controle Interno e das Auditorias internas e externas, feitas pelo Sicoob Central Crediminas e CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa, referente ao exercício encerrado em 31/12/2015, declaram, para os devidos fins, que examinaram, conferiram as contas e inspecionaram os livros atinentes. Assim sendo, considerando o parecer da CNAC, em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representa adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2015. Portanto, somos unânimes e favoráveis à aprovação das contas apresentadas pela Diretoria, referente ao exercício de 2015.

Lagoa da Prata (MG), 11 de Março de 2016.

Agnaldo Pereira Lopes
Conselheiro Efetivo

Arnaldo Rezende
Conselheiro Efetivo

Humberto Gontijo Batista
Conselheiro Efetivo

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO DE PEQUENOS EMPRESÁRIOS, MICROEMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DO ALTO SÃO FRANCISCO LTDA. - SICOOB CREDIPRATA
Lagoa da Prata - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda. - SICOOB CREDIPRATA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda. - SICOOB CREDIPRATA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda. - SICOOB CREDIPRATA em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte - MG, 08 de março de 2016.

Felipe Rodrigues Beiral
Contador CRC MG 090.766/O-4
CNAI 2994

Cooperativa de Crédito de Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Alto São Francisco Ltda - SICOOB CREDIPRATA
Av. Benedito Valadares, 590 - Centro - CEP 35.590-000 - Lagoa da Prata - MG - Tel: (37) 3262-5600 - www.sicoobcrediprata.com.br

Condicionamento físico

FOTOS: DIVULGAÇÃO

POR Evandro Campos
Especialista em Atividade Física

O condicionamento físico é muito importante, e para defini-lo vamos usar três conceitos diferentes. O primeiro vai basear em 10 capacidades físicas, que são reconhecidas pela Sociedade Mundial de Fisiologistas do Exercício, que são melhoradas através adaptações neurológicas e/ou orgânicas (**resistência cardiorrespiratória, resistência muscular, força, flexibilidade, potência, velocidade, coordenação, agilidade, equilíbrio e precisão**). Quanto mais competente, mais condicionado terá. Um excelente programa de treinamento deve ter exercícios que possam evoluir cada uma dessas aptidões.

O segundo é a capacidade de fazer qualquer atividade física de maneira fácil, onde se pode comparar a melhora consigo mesmo ou com outras pessoas.

O terceiro engloba três vias metabólicas que nos provém energia para qualquer atividade física. O primeiro é o fosfogênio, que está nos músculos e é fonte de energia responsável pelas atividades de potência alta e dura em torno de 10 segundos, o segundo é o glicogênio, que funciona como energia para as atividades de potência moderada, sendo utilizado em atividades de poucos minutos. Já o terceiro é a via oxidativa, também conhecida como aeróbia, que utiliza a gordura corporal como energia para atividades de média e longa duração.

Um treinamento que utilize os três sistemas de energia gerando equilíbrio entre ambos promove e desenvolve um condicionamento físico esplêndido.

Qual seria a sua orientação quanto à alimentação?

Coma hortaliças, especialmente as verdes, carnes magras, castanhas e sementes, pouco amido e nenhum açúcar, pois alimentos frescos são mais saudáveis. Apenas com esses conselhos vamos nos beneficiar de vários aspectos da nutrição.

Quais alimentos devo evitar?

Arroz, pão, doces industrializados, batata, balas, refrigerantes e a maioria dos carboidratos processados. Processar nada mais é que o ato de assar, moer ou refinar e branquear. Pois, eles aumentam o nível de glicose sanguínea

O problema dos carboidratos de alto nível glicêmico é que eles causam uma resposta descontrolada da insulina.

A insulina é um hormônio de grande importância, portanto um aumento agudo e crônico dá origem à hiperinsulimenia, que está associada à obesidade, níveis altos de colesterol, de pressão alta e também disfunções de humor.

PUBLIEDITORIAL

HOSPITAL SÃO CARLOS de Lagoa da Prata recebe recursos do Deputado Federal Fábio Ramalho

Nesta semana uma Emenda parlamentar do Deputado federal Fabinho Ramalho no valor de 400.000,00 mil reais oriundos de recursos indicados no Congresso Nacional, foi liberada e paga para atender o Hospital São Carlos.

A destinação tem como objetivo a compra de materiais e medicamentos que serão utilizados no hospital para melhor atendimento a uma população superior a 400 mil pessoas da Microrregião Centro Oeste. O Hospital São Carlos e o segundo maior em área física da região. São 4.701,65 m² de área construída, com um total de 73 leitos, sendo 64 atendidos pelo SUS.

PÁSCOA: UMA VIAGEM ESPIRITUAL

O verbo buscar é um dos mais praticados pelos homens. É uma atitude frequente para quem deseja encontrar algo que dê sentido à vida. Pode ser a felicidade, o conhecimento, o amor, a paz, o dinheiro, o sexo, uma infinidade de substantivos encontrados no dicionário. As buscas são diversas.

Vive-se momento propício para a reflexão. Neste período, na chegada do feriado santo, indiferentemente da religião ou da busca religiosa, é possível se encontrar com a espiritualidade. Os dias são mais amenos, com as cores amareladas do outono, quando as árvores se preparam bravamente para o frio da próxima estação. Metaforicamente, assim são os homens, que se recolhem aos pensamentos, no anseio de uma intimidade consigo. É a atitude do buscar a si mesmo para a renovação necessária dos rumos da idade.

Especiais são os que conseguem transformar o espírito para viver plenamente a sua humanidade. O autoconhecimento é a garantia da tolerância com as diferenças, afinal, nem os gêmeos são semelhantes cem por cento. Este momento é o início das mudanças, do renascimento, da modificação das ideias, da troca de motivações, e por isso se chama Páscoa, ou seja, é uma passagem.

Historicamente, é a celebração de vários povos e correntes religiosas com significados diversos, como os judeus, que festejam a libertação e a fuga do povo escravizado no Egito e os cristãos que relembram a ressurreição de Jesus Cristo. A Páscoa também carrega outro simbolismo como o da fertilidade, que é representada pelo coelho. O animal, nos tempos antigos, aparecia nos campos com seus filhotes, logo no fim do inverno, quando a data era comemorada no hemisfério norte. Já o ovo, atualmente, distribuído como chocolate, simboliza o começo da vida. Vários povos costumavam dar ovos de presentes, desejando aos amigos uma boa passagem para uma vida feliz.

Assim, Páscoa é o que se deve buscar. É a missão verdadeira do ser humano, que deve sempre praticar o bem para si e para os outros. Essa conquista se faz independentemente do calendário, que determina o feriado. E esse apenas indica a ocasião em que são necessários uns minutos de pensamentos positivos para o gerenciamento do corpo e da alma. Portanto, essa renovação pode ser uma constante, como a rotação da Terra.

Para concluir, usa-se uma frase do escritor Augusto Cury que demonstra a proposta dessa importante atitude do verbo buscar: "a vida é um grande espetáculo. Só não consegue homenageá-la quem nunca penetrou dentro do seu próprio ser para perceber como é fantástica a construção da sua inteligência".

Juliano Azevedo é jornalista, mineiro, Chefe de Redação da TV Alterosa/SBT Minas, Mestrando em Estudos Culturais Contemporâneos pela Universidade FUMEC, Professor de Redação Publicitária na Faculdade INAP, Escritor e Palestrante.

Blog: www.julianoazevedo.blogspot.com
Twitter: @julianoazevedo
E-mail: julianoazevedo@gmail.com
Instagram: @julianoazevedo

Fundação Futura busca apoio para manter projetos

DA REDAÇÃO contato@jornalcidademg.com.br

Voluntários da Fundação Futura buscam apoio para manter seus projetos. De acordo com Silas Rossi Cândido, que ministra cursos de desenho e grafite, a instituição tem o objetivo de ser útil à comunidade, por meio da divulgação da arte e o ingresso das pessoas ao mercado de trabalho. A fundação é mantida com o dinheiro arrecadado do próprio projeto e também com o auxílio da Prefeitura e Secretaria de Cultura. "Os cursos têm uma mensalidade simbólica", afirmou.

Cândido diz que iniciou a oferta dos cursos no mês de janeiro. "Começamos a elaborar logo no início do ano, mas as aulas tiveram início em março. A idade mínima para participar do curso é de 7 anos", destacou.

O professor também frisou que a fundação tem buscado parcerias para manter os trabalhos. "A ideia é que futuramente os professores tenham os seus salários e os materiais dos alunos sejam ofertados pela própria fundação", frisou.

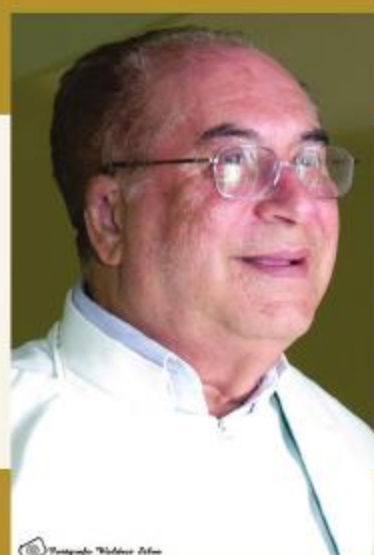
A Futura atende pessoas de todas as classes sociais e também oferece aulas em diversas instituições do município. "Em média, certificamos, de seis em seis meses, cerca de 300 alunos. Atendemos a um projeto da Igreja Católica, APAE, presídio, AMAVI, entre outros. O que eu gostaria de destacar é que as pessoas precisam enxergar projetos assim como uma prevenção. É mais fácil prevenir do que tentar consertar um jovem que, às vezes, se envolve com coisas erradas", afirmou.

De acordo com Cândido, a fundação tem um custo médio de 5 mil reais mensais. "Temos uma ajuda da prefeitura, que paga a água e a energia. Precisamos manter dois funcionários, colocar internet para as crianças, colocar combustível e acertar a documentação do nosso veículo, que atende as entidades, entre outras coisas", disse.

Batizado com o nome de "Trem Bão", o projeto da Futura oferece aulas de automaquiagem, dança jazz, desenho, grafite, pintura, manicure, modelagem e skate.

As inscrições podem ser feitas pelos telefones **37 9 9870-8934, 3262-2510 ou na página da Fundação Futura no Facebook.** Os cursos estão disponíveis a todas as idades e as mensalidades custam 15 reais.

A Futura entrega cerca de 300 certificados a cada semestre, em iniciativas realizadas em parceria com outras instituições do Município.

ARQUIVO FUNDAÇÃO FUTURA

Professor Silas Cândido entrega certificado a aluno

Thaís
15 anos

Thaís Ferreira completou 15 anos no dia 26 de fevereiro. A festa aconteceu no Bora Bora. Thaís é filha de Vinícius de Oliveira e Juliana Ferreira, irmã de Kely Luiza. A debutante aproveitou o momento para curtir os amigos e realizar o sonho da festa de 15 anos. *Parabéns, Thaís!*

Desempenho vigoroso em cenário desfavorável

Apesar de todas as dificuldades impostas pelo cenário político e econômico durante o ano 2015, o Sicoob Crediprata apresentou um crescimento bastante expressivo.

PUBLIEDITORIAL

Com graves sinais característicos dos períodos de recessão, o Brasil em 2015 experimentou uma significativa freada da economia doméstica, acompanhada de perda do grau de investimento, juros mais altos, crise política e depreciação além do esperado da moeda brasileira formando um cenário de grande incerteza que dificultou a tomada de decisão no setor corporativo, adiando planos e sonhos de milhares de famílias brasileiras.

Mesmo assim, apesar deste cenário desfavorável, o Sicoob Crediprata ao encerrar seu balanço do exercício de 2015 teve motivos para comemorar e acreditar que está no caminho certo e que dará continuidade em 2016 aos seus planos e projetos para garantir o seu crescimento e o cumprimento da missão de gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos seus associados e comunidades.

Os ativos totais do Sicoob Crediprata alcançaram em 2015, o montante de R$ 114 milhões o que corresponde a um crescimento de 13,5% em relação a 2014, seus depósitos a prazo tiveram um crescimento de 41%, totalizando R$ 69 milhões, patrimônio líquido com evolução de 16% em relação ao exercício anterior, atingindo R$ 21 milhões e suas operações de crédito cresceram 34% somando R$ 69 milhões.

Apresentou um resultado de R$ 3 milhões, sendo denominado "sobras" nas instituições financeiras cooperativas, que serão colocadas à disposição de 7.000 associados, de acordo com as regras estabelecidas em seu Estatuto Social e condições estudadas pelo Conselho de Administração.

No Sicoob Crediprata, como instituição genuinamente cooperativista, diferente do que ocorre nas instituições financeiras convencionais, os resultados retornam para o associado. Segundo o diretor financeiro, Antônio Claret Rezende "no final de abril será levada à assembleia para deliberação a proposta de distribuição das sobras (lucro) do exercício de 2015 ao quadro social a partir de critérios preestabelecidos, cujos valores poderão ser creditados na conta capital dos associados ou na conta corrente".

"Os resultados apresentados pela cooperativa são reflexo da ampliação dos esforços para atender os associados e suas comunidades, aumentando a disponibilidade de crédito, mantendo taxas e tarifas competitivas", enfatiza Claret.

As boas práticas de gestão são consideradas fator importante para o alcance dos resultados em 2015. Segundo o diretor administrativo, Ivo Jonas Gontijo, "o Sicoob Crediprata adota como princípio administrativo as boas práticas de Gestão". E esse princípio não se limita ao processo de crédito, que está materializado na sua relação com o associado e com a comunidade. "Para nós, essa postura foi determinante para que a Cooperativa atingisse o crescimento, a solidez e o seu posicionamento no mercado regional", completa Ivo.

Chaves de Sucesso

•Crédito para todos

O Sicoob Crediprata adota uma política de crédito que possibilita a oferta direcionada aos diversos segmentos da economia, incluindo o agronegócio, comércio, indústria, prestadores de serviços, autônomos, pequenos, médios e grandes empreendedores e pessoas físicas, servidores e aposentados com linhas adequadas a cada segmento e com taxas entre as mais baixas do sistema financeiro. A política estabelece também parâmetros que prezam o equilíbrio entre o crescimento do associado e a sustentabilidade da cooperativa, na medida em que ela precisa estar sempre fortalecida para atender as necessidades de seus associados.

Os gerentes do Sicoob Crediprata na atual gestão, estão orientados e treinados para fazer a condução do crédito responsável a fim de preservar a integridade da vida econômica de seus associados e por consequência garantir o retorno do investimento à cooperativa, o que pode ser comprovado pelo baixíssimo índice de inadimplência apurado em 2015.

•Resultados e Desenvolvimento social – Compromisso da atual gestão

Com profissionalismo e busca incessante de resultados para dar sustentação ao modelo do negócio cooperativo, o Sicoob Crediprata alia a realização de bons negócios à implementação de projetos e ações sociais que promovam o desenvolvimento de seus associados e das comunidades onde atua. São dezenas de parcerias firmadas para apoio ou patrocínio junto as instituições de maior credibilidade da região como AMAVI, Associação de Combate ao Câncer do Centro Oeste de Minas, Associação Feminina de Recuperação de Lagoa da Prata, Associação Francisco de Assis, Secretaria de Despostos da Prefeitura Municipal de Lagoa da Prata, APAE, Sindicato Rural, Rotary, ACE/CDL, SEBRAE, Pastoral da Criança, para implementação de projetos culturais, educacionais, esportivos e sociais.

•Atendimento profissional e humanizado

Para o Sicoob Crediprata o relacionamento com associados e clientes é prioridade número um e não mede esforços para que todos sejam atendidos de forma profissional, contando com uma equipe capacitada para buscar a solução mais adequada a cada necessidade com agilidade e presteza.

Para seus associados além do atendimento pessoal em suas agências em Lagoa da Prata, Esteios, Moema e Japaraiba, o Sicoob Crediprata dispõe de uma plataforma tecnológica de última geração que confere comodidade e agilidade nas operações e transações com a cooperativa via ATM, internet e celular.

Desta forma o Sicoob Crediprata abre mais possibilidades de atender o público jovem e o menos jovem.

•Confiança dos Associados

O alto grau de confiança na gestão da cooperativa, dá sentido e justifica o aumento do número de associados que teve uma evolução de 7% no exercício de 2015, atingindo o 7.000 associados.

Acima de tudo para o Sicoob Crediprata está o respeito pelas pessoas. Por isso prioriza o cuidado com o crescimento sustentável e equilibrado do associado, o reconhecimento e desenvolvimento profissional de seus colaboradores, o cumprimento de normativos e regras, a estrutura de governança onde conselheiros, diretores e gestores contratados mantêm a sinergia e direcionamento de propósitos.

Com diversificado portfólio de produtos e serviços, o Sicoob Crediprata se prepara para ampliar o atendimento de seus associados Pessoa Física e Pessoa Jurídica de forma cada vez mais completa ofertando serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, adquirência de meios eletrônicos de pagamento, dentre outras soluções financeiras.

Confira os números abaixo: